

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

IES 3336

Porto Alegre, março de 2026.

INSTITUIÇÃO:

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Endereço da Reitoria: Rua Washington Luiz, 675 – Centro Histórico

CEP 90010-460– Porto Alegre/RS

REITORIA:

Reitor: Prof. Dr. Leonardo Alvim Beroldt

Vice-Reitor: Profa. Dra. Rochele da Silva Santaiana

Pró-Reitora de Ensino: Prof. Me. Percila Silveira de Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Profa. Dra. Lílian Raquel Hickert

Pró-Reitora de Extensão: Profa. Dra. Betina Magalhães Bitencourt

Pró-Reitor de Administração: Adm. Me. Gabriel Borges da Cunha

Autoria: Comissão Própria de Avaliação – CPA e Coordenadoria de Avaliação Institucional – Suplan

Presidente da CPA:

Profa. Ma. Marlene Guevara dos Santos (Coordenadora de Avaliação Institucional/Pesquisadora Institucional) | marlene-santos@uergs.edu.br

Composição:

Recenseador Institucional: Suzana Kazue Kagawa

Representante docente: (Vago em processo de eleição)

Representante docente: Ana Carolina Martins da Silva, suplente: Viviane Machado Maurense

Representante do Corpo Técnico/Administrativo: Josiane Carla Moreira Guimarães

Representante do Corpo Técnico/Administrativo: Edinara Salamoni

Representante discente (vago aguardando eleição)

Representante do Fórum dos COREDEs (vago)

Representante FAMURS: Ronaldo Teixeira, suplente: Viviane Barcelos- Ausentes

Representante AGM: Guilherme da Rosa Fiel da Costa, suplente: Thiago Oberdan de Goes- Ausentes

NOTA EXPLICATIVA SOBRE A COMPOSIÇÃO DA CPA (BIÊNIO 2026-2028):

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Uergs informa que o presente Relatório de Autoavaliação Institucional, referente ao ciclo anterior, foi consolidado e validado pela presidência e pelos membros remanescentes para fins de cumprimento do prazo regulamentar junto ao e-mec com vencimento em 31 de março de 2026.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (RAAI) DA UERGS – CICLO 2025/2026

Objetivo Geral: Apresentar uma análise crítica e reflexiva do desempenho institucional da UERGS no ano de 2025, evidenciando a evolução, as potencialidades, as fragilidades e os planos de melhoria para 2026 e ciclos futuros, com base nos eixos e dimensões do SINAES e nas determinações do CEEEd.

1. INTRODUÇÃO

A Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), criada pela Lei 11.646 em julho de 2001, tem como missão “Promover o desenvolvimento regional sustentável e inclusão social, por meio da formação humana, ética e profissional, gerando, atuando e difundindo conhecimentos, tecnologias, cultura e inovação, com ações indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão”. Esta missão se fundamenta no caráter multicampi da Instituição, reafirmando seu compromisso com o ensino superior público, gratuito e de qualidade, capilarizado no interior do Estado, atualmente presente em 23 municípios e ofertando 50 cursos de graduação, sendo 35 deles ofertaram 1320 vagas em 2025, totalizando 3.867 alunos ativos na graduação e mais 588 na pós graduação.

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional (RAAI) da UERGS, referente ao ciclo de 2025, foi elaborado pela gestão central da Universidade e suas equipes, conjuntamente com a CPA, por meio de um processo participativo e contínuo, com o objetivo de promover uma análise crítica e reflexiva sobre o desempenho institucional. Este documento serve não apenas para apresentar um panorama da realidade atual da Universidade, mas também para identificar aspectos que precisam ser desenvolvidos e aprimorados, visando o desenvolvimento eficiente das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, e o pleno atendimento às exigências de funcionamento de uma Universidade pública.

A elaboração deste RAAI 2026 representa um passo fundamental na consolidação de nossa cultura avaliativa, incorporando as recomendações e determinações do Conselho Estadual de Educação (CEEEd) a partir do processo de credenciamento institucional concluído em 2025. O reconhecimento do CEEEd, que concedeu o credenciamento por 10 anos à UERGS, é um testemunho do compromisso e da resiliência de nossa comunidade acadêmica, apesar dos desafios históricos enfrentados.

Ao longo deste relatório, buscaremos evidenciar a evolução institucional da UERGS, detalhando os avanços e as transformações resultantes de nossos processos de planejamento e avaliação. A análise será organizada por Eixos e Dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), permitindo uma compreensão abrangente de nossas ações, potencialidades e fragilidades. Cada seção apresentará as atividades realizadas em 2025, o alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a análise da evolução de indicadores e os planos de melhoria para 2026 e ciclos futuros.

2. APRESENTAÇÃO DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DA UERGS

A estrutura organizacional da UERGS, regida pelo Estatuto e pelo Regimento Geral da Universidade (RGU), organiza-se para coordenar, fiscalizar e administrar todas as atividades institucionais, em articulação com os campi regionais e unidades universitárias. A Reitoria é o órgão executivo central, liderado pelo Reitor e Vice-Reitora.

A UERGS possui os seguintes órgãos de governança e gestão:

ÓRGÃOS DE DELIBERAÇÃO:

- **CONSUN (Conselho Superior):** instância máxima de deliberação, presidida pelo Reitor, com representantes da comunidade acadêmica (Diretores Regionais, Pró-Reitores, Vice-Reitor, representantes docentes, discentes e de funcionários), e representantes de órgãos externos. As reuniões ocorrem de forma ordinária com o agendamento de 6 reuniões anuais e extraordinárias de acordo com demandas específicas apresentadas.
- **CONEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão):** delibera sobre ensino, pesquisa e extensão. Presidida pelo Reitor, com representantes da comunidade acadêmica (Diretores Regionais, Pró-Reitores, Vice-Reitor, representantes docentes e discentes). Atua por meio de três câmaras: Graduação, Pós-Graduação e Extensão.

ÓRGÃOS EXECUTIVOS:

- **Reitoria:** Composta pelo Gabinete do Reitor, Superintendência de Planejamento (chefiada pela Vice-Reitora), Pró-Reitorias de Administração, Ensino, Pesquisa e Extensão, Superintendência de Informática e demais órgãos de apoio.
- **Unidades Universitárias:** Coordenadas por chefias de unidade e compostas por funcionários do quadro de apoio administrativo, professores e alunos.

ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO:

- **CONCUR (Conselho Curador):** Presidido por representante da Secretaria de Estado da Fazenda. Tem competência para apreciar o relatório anual de execução orçamentária, financeira e patrimonial, bem como emitir parecer conclusivo sobre as prestações de contas da Uergs.

Os conselhos possuem composição mista, com representantes do corpo docente, discente, técnico-administrativo e da sociedade civil.

A **Reitoria da UERGS**, atuando como órgão executivo central, coordena e administra as atividades da Universidade, em articulação com os campi regionais e unidades universitárias. Sob sua liderança, as Pró-reitorias desdobram-se em áreas essenciais para o funcionamento institucional: a **Pró-Reitoria de Ensino (PROENS)** é responsável por coordenar as ações de ensino, qualificar os processos acadêmicos de ingresso, permanência estudantil e formação de professores; a **Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG)** orienta e fiscaliza as atividades de pesquisa e pós-graduação, incluindo a gestão da política de inovação e propriedade intelectual através do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT); a **Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)** coordena e promove as ações de interação com a sociedade, visando o impacto e a transformação social; e a **Pró-Reitoria de Administração (PROAD)** gerencia os aspectos administrativos, financeiros, e de pessoal, incluindo as políticas de desenvolvimento e capacitação de servidores. Estrategicamente, a **Superintendência de Planejamento (SUPLAN)**, chefiada pela Vice-Reitora, é incumbida do

planejamento institucional, do monitoramento do Plano de desenvolvimento Institucional-PDI, da realização de estudos de demandas para pessoal e infraestrutura, Planejamento estratégico nas áreas de conhecimento, do Planejamento orçamentário, e da Avaliação Institucional e de seus cursos.

O corpo docente é composto por um total de 251 docentes providos (de 600 previstos em lei), estando 16 afastados, e o corpo de Apoio Técnico e Administrativo por um total de 127 integrantes (de 390 previstos) com 5 afastados. Existem ainda 39 funcionários em cargos extintos. Os afastamentos de docentes somente são cobertos por professores substitutos quando são por motivos de saúde, afastamentos para qualificação e licença interesse ficam a descoberto.

Em relação à Lei de Cargos empregos e funções existem atualmente 349 cargos vagos de docentes e 94 de técnicos e 169 de apoio administrativo, não autorizados pela mantenedora.

3. ANÁLISE DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL POR EIXOS E DIMENSÕES DO SINAES

3.1. Eixo 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Dimensão 8: Planejamento e Avaliação; e aspectos da Dimensão 1: Missão e PDI)

Consciente da necessidade de aprimorar continuamente seus processos avaliativos e em resposta à avaliação e determinações do Conselho Estadual de Educação (CEEEd) a partir do processo de credenciamento de 2025, a UERGS implementou, ao longo do ano, significativas melhorias em sua metodologia de autoavaliação institucional.

O processo de autoavaliação da UERGS é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em articulação com a Coordenadoria de Avaliação Institucional (CAI), seguindo os princípios da transparência, participação, diálogo e foco na melhoria contínua, em conformidade com as diretrizes do SINAES.

A CPA atua como o órgão central do processo, composta por 2 representantes de docentes e seus suplentes, 2 representantes do corpo de apoio técnico e administrativo e seus suplentes, 2 discentes e 2 representantes da sociedade civil organizada, garantindo uma visão plural e integrada da Universidade. Também compõe a CPA a coordenadora de avaliação Institucional (procuradora Institucional junto ao MEC) e a recenseadora Institucional, conforme resolução CONSUN 02/2011 e o regimento próprio da comissão.

O Ciclo Anual de Autoavaliação da UERGS (Ciclo 2025): Em 2025, o ciclo de autoavaliação institucional da UERGS foi reestruturado para ser mais dinâmico,

representativo e diretamente conectado aos planos de melhoria, garantindo a efetividade e a abrangência do processo:

1. **Fase de Planejamento e Revisão de Instrumentos:** A CPA realizou uma extensa revisão e aprimoramento nos questionários de avaliação institucional, buscando maior clareza, pertinência e alinhamento com as diversas realidades da universidade. Um ponto central desta revisão foi a determinação de separar a coleta de dados da avaliação da gestão institucional para funcionários entre docentes e corpo de apoio técnico e administrativo. Esta decisão fundamentou-se no entendimento de que docentes e técnicos-administrativos possuem atividades e ambientes de trabalho distintos, demandando análises separadas e mais aprofundadas para cada ponto de vista, o que permite identificar fragilidades e potencialidades de forma mais acurada.
2. **Fase de Coleta de Dados Otimizada:** Buscando um maior dinamismo para os respondentes e, conseqüentemente, o aumento da taxa de participação, a CPA optou por uma abordagem segmentada na aplicação das pesquisas:
 - o **Avaliação dos Componentes Curriculares:** Aplicada ao final de cada semestre letivo. Essa frequência permite um feedback mais imediato sobre a qualidade didático-pedagógica dos componentes e facilita a tomada de decisões pontuais pelos colegiados e docentes.
 - o **Avaliação da Gestão Institucional:** Realizada anualmente, em um período específico, de forma separada das avaliações de componentes curriculares. Esta metodologia visa otimizar o tempo dos respondentes e focar na avaliação dos processos e políticas institucionais de forma mais abrangente.
 - o **Expectativa de Participação:** É importante ressaltar que a UERGS compreende que o resultado de melhoria nos indicadores de participação é gradativo. A expectativa é que, à medida que a comunidade acadêmica, especialmente os discentes, percebam que suas respostas são analisadas com atenção, receba feedback sobre as ações implementadas e vivencie um processo de avaliação mais dinâmico e responsivo, a adesão aos formulários aumentará de forma consistente nos ciclos avaliativos futuros.
 - o **Comunicação:** Nos períodos em que os questionários estiveram abertos, a ASCOM realizou campanhas de comunicação para docentes discentes e funcionários no site institucional, e também na mídia Instagram. Também foram enviados e-mails periódicos aos três grupos informando e lembrando do período em que estaria aberto o formulário.

3. Fase de Análise e reflexão Ativa:

Uma mudança fundamental na abordagem da autoavaliação em 2025 foi a **transição de uma análise de dados pontual para uma perspectiva evolutiva e comparativa.**

Anteriormente, as análises de dados e gráficos dos relatórios gerenciais de autoavaliação eram apresentadas de forma estática por ano e não eram amplamente compartilhadas com a comunidade universitária. A partir de 2025, a CAI passou a elaborar **gráficos e tabelas que evidenciam a evolução anual dos indicadores de qualidade internos e externos ao longo do tempo**. Além disso, o relatório tinha apenas função informativa de números básicos do que foi realizado, mas não continha uma reflexão crítica e um plano para o ano seguinte, método que está sendo alterado a partir deste relatório com a inclusão destes aspectos.

Essa nova forma de tratar os dados da avaliação tem como objetivo principal **mudar a cultura institucional**, promovendo a apropriação dos resultados por todos os níveis da gestão e da comunidade acadêmica. Para tanto, esses indicadores evolutivos foram apresentados em uma série de reuniões estratégicas:

- **I Semana da Avaliação Institucional: Com o tema “Avaliar para Transformar: construindo a Uergs que queremos”** entre 10 e 14 de novembro de 2025, a UERGS realizou a **primeira Semana da Avaliação Institucional** cujo objetivo foi promover a apropriação dos resultados da avaliação institucional interna e externa pela comunidade acadêmica, estimulando o compromisso de todos em analisar e tomar ações concretas. Como um marco no fortalecimento da cultura avaliativa da Universidade, a comunidade universitária foi convidada para uma palestra presencial com o Dr. Sergio Franco, sobre o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, no Espaço de Eventos do Campus Central da Uergs, com transmissão simultânea para todas as unidades universitárias, e durante este evento, pela primeira vez, realizaram-se reuniões separadas por áreas de conhecimento via videoconferência com as coordenações dos 50 cursos de graduação juntamente com Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e docentes, nas quais foram apresentados os indicadores que compõe os conceitos do ENADE e os indicadores da avaliação interna de cada curso, considerando a evolução histórica desses indicadores ao longo dos anos. Nesse contexto, os colegiados e coordenadores foram incentivados a organizar reuniões com os discentes para repassar os dados, promovendo a transparência e o diálogo. Foi solicitado que os colegiados e NDEs tratassem os dados internamente, elaborando planos de ação. Onde os indicadores se mostravam adequados, o objetivo era manter e aprimorar as boas práticas. Para os pontos que indicavam necessidade de melhorias, a meta era otimizar os processos, especialmente em relação aos componentes curriculares e questões didático-pedagógicas dos cursos. Reconhece-se que algumas questões estruturais transcendem a alçada dos colegiados e dependem da gestão geral da instituição, com suas limitações orçamentárias, mas a autonomia para atuar em aspectos pedagógicos e didáticos foi enfatizada.
- **Divulgação institucional:** Para garantir uma disseminação estratégica e um compromisso abrangente com os resultados da autoavaliação, os indicadores de qualidade internos e externos assim como o resultado e apontamentos do credenciamento institucional foram também formalmente apresentados e

amplamente discutidos em reuniões de gestão da Reitoria, em encontros estratégicos com os Diretores Regionais e, de forma fundamental, durante uma reunião do Conselho Superior Universitário (CONSUN). Esta prática reforça o envolvimento da alta gestão e dos conselhos na análise dos dados e no direcionamento das ações de melhoria institucional.

4. **Fase de Preparação para Avaliações Externas (ENADE):** Com relação ao ENADE, os coordenadores de curso receberam orientações específicas em reuniões detalhadas sobre todo o processo de inscrição e orientação dos concluintes. Foram igualmente orientados a, junto aos colegiados, preparar ativamente os alunos para a prova, abordando o tipo de exame, revisando conteúdos importantes e, crucialmente, enfatizando a relevância do desempenho individual para o conceito do curso e da instituição, reforçando o engajamento coletivo.
5. **Fase de Acompanhamento e Retroalimentação Contínua:** Para apoiar a gestão e a melhoria contínua, foi desenvolvido no sistema acadêmico um novo acesso de relatórios para os coordenadores de curso. Este recurso permite a emissão de relatórios semestrais das avaliações internas gerais do curso, bem como dos componentes curriculares de cada semestre. Essa ferramenta visa capacitar os coordenadores a acompanhar de perto os indicadores e a tratar proativamente as necessidades de melhoria dos componentes curriculares, facilitando o planejamento e a ação em tempo real. Para a Gestão articulou-se entre a Suplan e demais Pró-Reitorias a implementação de um Painel de dados institucionais onde os gestores poderão fazer um acompanhamento mais efetivo e fidedigno dos indicadores institucionais buscando a Gestão com base em dados e evidências concretas.

Essas inovações no ciclo de autoavaliação de 2025 marcam um compromisso renovado da UERGS com um processo avaliativo mais participativo, dinâmico e eficaz, servindo como base sólida para a gestão estratégica e a melhoria contínua da qualidade educacional.

No que concerne à representatividade discente, a UERGS reconhece a ausência de um diretório central ou de entidades estudantis consolidadas em 2025 e anos anteriores, o que representou um desafio significativo para a plena composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), bem como de outras instâncias deliberativas importantes, como o Conselho Universitário (CONSUN) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE) assim como outras Comissões Centrais de Pró-Reitorias. Ciente desta lacuna, a gestão realizou chamadas e solicitou voluntários, porém, não foi possível lograr a participação discente em todas as instâncias de representação no ciclo de 2025, incluindo na CPA. Esta situação é compreendida como uma fragilidade que impacta o processo de democratização e participação institucional, especialmente à luz das determinações do CEE, que enfatizam a importância da representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Para o ciclo de 2026, a UERGS reafirma seu compromisso inabalável com a plena participação discente e intensificará suas estratégias para assegurar esta representatividade, mesmo na ausência de uma entidade estudantil centralizada. Serão envidados esforços proativos, incluindo o engajamento com núcleos de estudantes emergentes, o apoio à organização discente e a busca ativa por lideranças capazes de contribuir construtivamente para a governança universitária e o processo de autoavaliação, reconhecendo que a voz dos estudantes é fundamental para a construção de uma universidade mais inclusiva e responsiva às suas necessidades.

Em relação à taxa de respondentes da avaliação institucional interna, em 2024 tivemos no geral 30% de respondentes, sendo 22% para alunos, 27% professores, 41% para coordenadores e 27% funcionários (considerado professores + técnicos e administrativos). No ano de 2025, como houveram mudanças com a separação das avaliações de componentes e da Gestão institucional, e separação entre as duas categorias de funcionários, tivemos para a avaliação de componentes 18% de alunos e 37% para docentes, na gestão institucional 7% de alunos, 34% coordenadores e 22% professores. Entre os funcionários do Corpo de apoio técnico e administrativo houve uma participação extremamente baixa de apenas 4%. Assim mostra-se que é de extrema importância o trabalho da CAI no engajamento dos segmentos na pesquisa institucional.

Além disso, a separação das pesquisas evidenciou que o engajamento de funcionários é distinto entre docentes e técnicos administrativos, o que não ficava evidenciado anteriormente.

A seguir apresenta-se como foi organizado o calendário do ciclo avaliativo 2025.

Quadro 1: Cronograma do Ciclo de Autoavaliação 2025 conduzido pela CAI/CPA.

Quem	Data	Assunto
CPA	20/02 06/03 27/03 e 31/03	Análise de dados de 2024 e elaboração do relatório de Autoavaliação.
Avaliadores CEED	02/04, 27/05, 28/05, 04/06 e 17/06	Processo de Recredenciamento Institucional
CPA	05/06 12/06 26/07 10/07 e 10/07	Revisão e reelaboração dos formulários da avaliação Institucional
Docentes e Discentes	14/07 a 23/08	Coleta de avaliação – formulários avaliação componentes primeiro semestre

Coordenadores de Curso e Chefes de unidade	17/07	A Apresentação Resultados Avaliação 2024
Gestão Central (Reitor, Vice e Pro Reitores)	31/07	Apresentação Resultados Avaliação 2024
CONSUN	25/09	Apresentação dos indicadores Institucionais e resultado do Recredenciamento
Semana da Avaliação Institucional	10/10 a 14/10	Palestra Presencial, reuniões por grupos de curso- Agronomias, Administrações, Engenharias, Licenciaturas, Ciências da vida (BGA/CTA/Biologia)
CPA	20/10	Reunião da CAI sobre a I Semana da avaliação Institucional.
Docentes e Discentes	30/11 a 31/01	Coleta de avaliação – formulários avaliação componentes segundo semestre
CPA	01/12 a 31/01	Coleta de avaliação – formulários avaliação da Gestão Institucional

O quadro 2 apresenta o número de coordenadores e docentes que participaram das reuniões por curso na I Semana da Avaliação Institucional.

Quadro 2: Indicadores de Participação nas reuniões por curso da I Semana de Avaliação Institucional.

Reunião- Grupo	Cursos representados	Participantes
Administrações	Administração Cachoeira do sul, Erechim, Tapes, Encantado, Sananduva, Administração Pública Porto Alegre e Frederico Westfalen, administração de Sistemas e de Saúde de Porto Alegre	22

Agronomias	Três Passos, Santana do Livramento, Vacaria, São Luiz Gonzaga, Sananduva, Cachoeira do Sul	19
Engenharias	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia de Porto Alegre, Santa Cruz do Sul e Bento Gonçalves, Engenharia de Energia, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Computação e Engenharia de Transportes e mobilidade.	20
Licenciaturas	Pedagogia Alegrete, Bagé, São Luiz Gonzaga, Osório, Cruz Alta, Hortênsias, Artes Visuais, Música, Dança, Teatro, Letras.	19
Ciências ambientais e alimentares	Gestão ambiental Tapes, Erechim, São Borja, Soledade, Hortênsias, Três Passos, Ciência e tecnologia de alimentos de Caxias do Sul, Encantado, São Luiz Gonzaga, Cruz Alta e Ciências Biológicas.	16

Retroalimentação do Planejamento: O PDI 2022-2032 não teve reavaliação em 2025, o que está planejado ser realizado em 2026, sendo que os dados de avaliação Institucional serão importantes para este processo de revisão.

1. Quadro 3 - Potencialidades e Fragilidades no eixo 1 (2025):

Potencialidades	Fragilidades
Indicadores utilizados na Orientação da atuação da Gestão em todos os níveis;	Desafio em consolidar a cultura de planejamento e Gestão por indicadores em todos os níveis de gestão.

Incremento na qualidade dos cursos através da melhoria contínua

Confiabilidade Institucional aumentada pela Gestão por indicadores

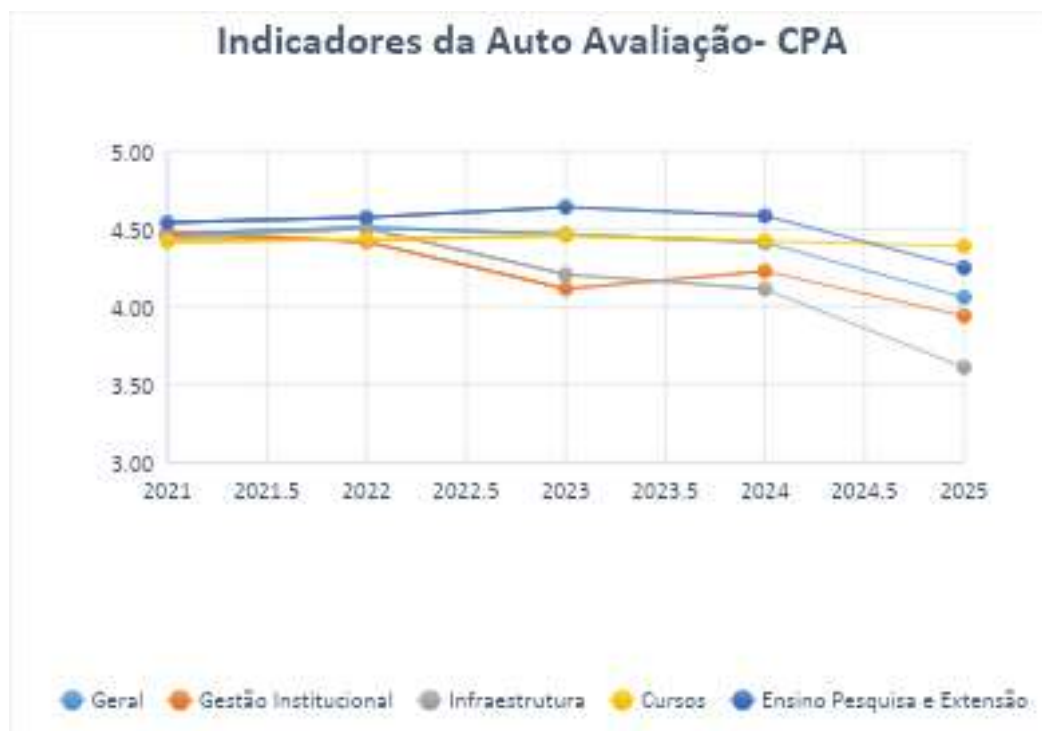
Interação com a comunidade Universitária através das pesquisas institucionais

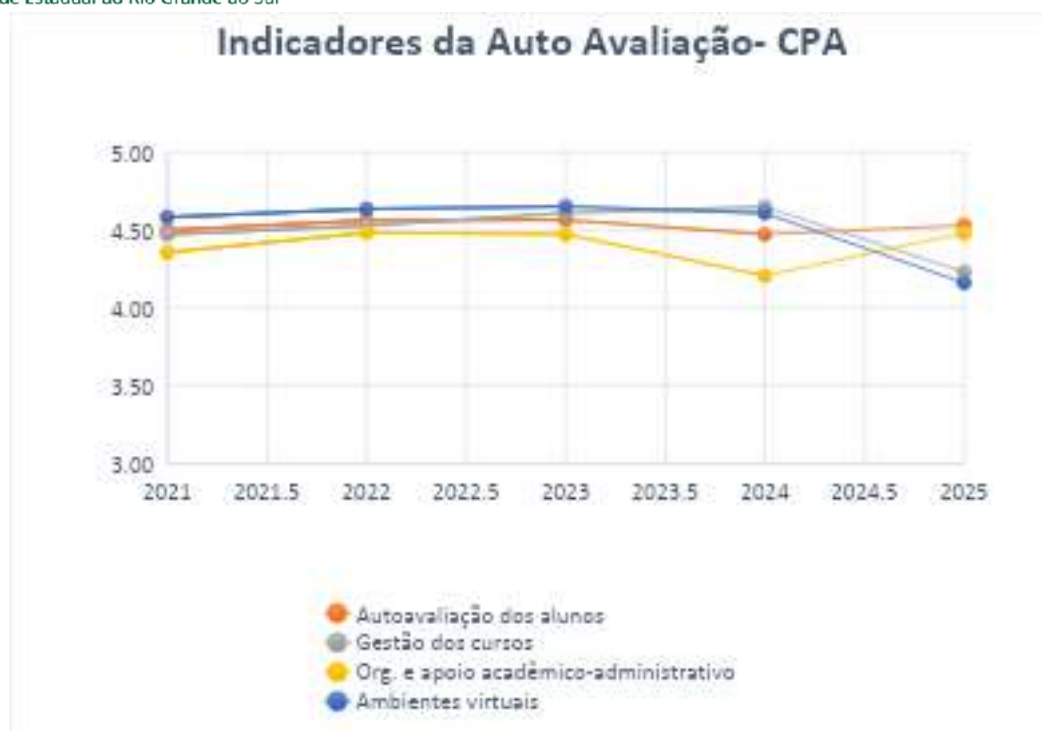
Fragilidades na perda de confiança causada pela não efetivação de ações que impactam na melhoria devido restrições orçamentárias

Avaliações de cursos prejudicadas pela crônica falta de recursos docentes e de infraestrutura nas unidades.

Resultados de avaliação Interna:

Os resultados da avaliação interna organizado pela CPA estão apresentados nos gráficos a seguir e mostram a evolução da percepção dos docentes discentes e funcionários a respeito das dimensões da instituição:





Análise e Recomendações da CPA/CAI- Dimensão 1

A CPA considera que o ciclo de 2025 representou um marco na maturidade da autoavaliação da Uergs. A transição de um modelo meramente burocrático para uma ferramenta de gestão estratégica permitiu uma aproximação sem precedentes entre as coordenações, colegiados de curso e a Administração Central. Ao alinhar os instrumentos de coleta de dados aos indicadores de qualidade do ensino superior, a avaliação deixou de ser percebida como um ato *pró-forma* para se consolidar como um subsídio essencial à tomada de decisão das Pró-Reitorias.

O principal avanço observado foi a integração dos indicadores de desempenho acadêmico no cotidiano das unidades. Esse movimento fomentou uma maior transparência e engajamento do corpo social, transformando dados estatísticos em insumos para o planejamento pedagógico e administrativo. A CPA identifica que o uso da autoavaliação como ferramenta diagnóstica permitiu identificar gargalos em tempo real, conferindo maior agilidade às respostas institucionais diante das demandas do Conselho Estadual de Educação (CEEEd).

Para o biênio 2026-2027, esta Comissão recomenda fortemente a **institucionalização das boas práticas** consolidadas no último ano. É fundamental que ações como a "Semana da Avaliação Institucional", os fóruns de discussão sobre indicadores e as frentes de mobilização para o Enade sejam incorporadas ao calendário acadêmico oficial. A CPA entende que o aprimoramento constante da qualidade educativa depende da manutenção desse diálogo permanente entre a base acadêmica e a gestão, garantindo que o ciclo avaliativo cumpra seu caráter formativo e transformador.

3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1: Missão e PDI; Dimensão 3: Responsabilidade Social)

A UERGS tem como missão “Promover o desenvolvimento regional sustentável e inclusão social, por meio da formação humana, ética e profissional, gerando, atuando e difundindo conhecimentos, tecnologias, cultura e inovação, com ações indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão”. Essa missão fundamenta-se no caráter multicampi da Instituição, reafirmando seu compromisso com o ensino superior público, gratuito e de qualidade, não só nos grandes centros urbanos, mas de forma capilarizada no interior do Estado.

A missão é o principal elemento direcionador do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, referente ao período de 2022 a 2032, construído de forma participativa, com amplo envolvimento da comunidade acadêmica. Os caminhos para cumprimento da missão e alcance da visão são traduzidos em 07 objetivos estratégicos, que se desdobram em 49 objetivos táticos e 111 objetivos operacionais, com metas e indicadores de desempenho monitorados anualmente.

A UERGS tem avançado na consolidação de sua missão institucional. Uma evidência é o resultado da pesquisa de reputação da Uergs aplicada em 2024, que obteve índice geral de 8,08 pontos (escala Likert de 1 a 10). O fator de maior reconhecimento foi a atuação da Uergs em prol do desenvolvimento regional (média de 9,18), este reconhecimento **confirma o alinhamento da UERGS com seu objetivo estratégico de desenvolvimento regional, conforme delineado no PDI**. Outros fatores como ações de extensão (média 8,54), produção e difusão de conhecimento (média 8,52), qualidade dos profissionais formados (média 8,52), formação integral (média 8,48) e inclusão social (média 8,46) também obtiveram médias altas. Apesar dos resultados positivos, foram identificados fatores ligados à missão que necessitam ser trabalhados, em especial relacionados à produção e difusão de inovação (média 7,56) e tecnologias (média 7,48).

Devido às características da temática e o trabalho operacional que demanda a pesquisa, as medições serão realizadas a cada 3 anos. Assim, a próxima coleta está prevista para ser realizada em 2027. Dessa forma, neste período haverá tempo para aplicar as ações sugeridas a partir do resultado e então, verificar o efeito. A construção da reputação é algo que ocorre de forma multidimensional e ao longo do tempo, o que justifica a estratégia.

Em relação à comunicação institucional, destaca-se a elaboração de um plano de comunicação abrangente, visando promover os projetos de pesquisa e extensão, as ações de ensino e as iniciativas institucionais voltadas à produção e difusão de inovação e tecnologia.

Como ações resultantes da pesquisa de reputação, foram realizadas ações em diferentes frentes relatadas a seguir:

Com o objetivo de reforçar comunicação sobre a produção e difusão de inovação e de tecnologias pela Uergs, em 2025, foram destacados com matérias no portal da Uergs e em jornais de circulação nacional pesquisadoras e projetos de pesquisa e extensão de impacto, assim como ações institucionais para produção e difusão de inovação e tecnologia, além da participação da Uergs no ecossistema estadual de inovação. A Ascom buscou priorizar o uso da linguagem simples e acessível a todos os públicos, assim como ferramentas visuais para transmitir as informações.

Para fortalecer a percepção de que a Uergs é eficiente na aplicação do recurso público, buscou-se dar publicidade a relatórios internos de custos. Neste sentido, o Relatório de Custos 2025 foi elaborado e disponibilizado, detalhando a execução orçamentária e financeira, despesas com diárias, material de consumo, serviços de água, esgoto, energia elétrica, contratos de terceiros e locação, e serviços de tecnologia da informação. Este relatório, além de cumprir normativas legais, é um potente instrumento que traz subsídios para a tomada de decisão dos gestores da Universidade.

Para fortalecer a percepção que a Uergs é uma universidade de referência no Estado, foi feito um esforço de publicação em jornais de circulação nacional de projetos de pesquisa de relevância realizados por pesquisadoras(es) da Uergs, assim como parcerias relevantes com entes públicos e privados.

Ações de comunicação direcionadas a segmentos específicos: buscamos renovar os formatos das peças de comunicação, com maior uso do Instagram e de vídeos.

Ações de comunicação voltadas ao público interno, com ações direcionadas ao grupo de estudantes e egressos(as) e pessoas que trabalham na Uergs, incluindo o grupo de terceirizados(as).

A Ascom, em conjunto com a Suplan, planejou em 2025 uma campanha de comunicação sobre o PDI, que será lançada em 2026. A campanha tem como objetivo aproximar os conceitos gerenciais do instrumento de planejamento à linguagem do dia-a-dia, tornando-o mais acessível, assim como os resultados do monitoramento das metas anuais.

Implementar e comunicar iniciativas de sustentabilidade: foi designado em 2025 um grupo de trabalho multidisciplinar que está trabalhando no diagnóstico da sustentabilidade institucional. Em 2026, o diagnóstico será finalizado e terá como resultado a proposição de ações para melhoria do desempenho da Uergs nessa área.

Ainda, em 2025, foi realizado um trabalho de definição do rol de indicadores institucionais padronizados, definindo uma metodologia de mensuração que permita o

acompanhamento ao longo dos anos. Esses indicadores comporão um painel de dados institucionais, e que será publicado na página web da Uergs em 2026. Assim, ficarão mais acessíveis informações orçamentárias e financeiras, de pessoal, indicadores dos cursos, de pesquisa e extensão.

Outra evidência de resultados institucionais está relacionada ao monitoramento de objetivos e metas do PDI. A comparação dos dados do monitoramento de 2023 e 2024 apontou um aumento no percentual de metas cumpridas. Em 2023 foram alcançadas 42,86% das metas dos objetivos táticos, em 2024 foi 55,88% e em 2025 alcançou-se 59,43% que demonstra evolução.

Esta evolução reflete o monitoramento ativo e o avanço em direção às metas táticas e operacionais do PDI.

A consolidação da demanda orçamentária da UERGS para 2025, alinhada aos Projetos Prioritários do Sistema de Monitoramento Estratégico do Governo, reflete um compromisso com o planejamento técnico e a responsabilidade institucional. Em 2025, a Uergs apresentou uma execução de 89% do total do orçamento previsto na LOA, totalizando R\$145.195.519,02 empenhados.

A Política de Inovação da Uergs foi criada no ano de 2018. Desde 2021, há uma destinação de bolsas de Iniciação Científica (IC) específicas para projetos com caráter de inovação e tecnologia (bolsas de Iniciação Tecnológica - IT), destinando-se 20% da cota de bolsas IC, que tem 105 bolsas, para este programa, incentivando a produção de tecnologia, compromisso institucional. Até o momento, a UERGS conta com dois depósitos de patentes, três registros de programa e quatro registros de marca.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição A responsabilidade social está no cerne da missão institucional da Uergs, que se propõe a promover o desenvolvimento regional sustentável e a inclusão social. Essa diretriz se expressa por meio de uma atuação pautada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, voltada à formação cidadã e ao enfrentamento das desigualdades sociais, regionais e de gênero.

A Uergs atua em 23 municípios gaúchos. As principais ações planejadas para ampliar a efetividade e a visibilidade de sua atuação social em 2025 incluíam:

Elaboração de uma Política de ações afirmativas: Em 2025 foi nomeado um grupo de trabalho por portaria do Reitor que trabalhou na proposta de construção da Política de Ações Afirmativas, equidade e diversidade. O documento construído foi apresentado e discutido com as instâncias pertinentes e seguiu para aprovação do CONSUN, sendo apreciado e aprovado em março de 2026, publicado como Resolução.

Publicação do Balanço Social com sistema de indicadores de impacto social: O Balanço e os indicadores foram incluídos a partir de 2025 no Relatório Anual de Gestão, atendendo à meta do PDI. Desta forma a Instituição poderá analisar suas ações e resultados na área de impacto social e elaborar novas estratégias de atuação.

Quadro 4- Potencialidades e Fragilidades no eixo 2 (2025):

Potencialidades	Fragilidades
Reconhecimento da atuação da UERGS para o desenvolvimento regional.	Necessidade de aprimorar a produção e difusão de inovação e tecnologias.
Formação humana, ética e profissional de qualidade.	Desafio em consolidar a cultura de planejamento sistemático e o engajamento em relação ao PDI por todos os níveis de gestão.
Crescimento no cumprimento das metas do PDI.	Fragilidades na institucionalização de mecanismos sistemáticos de avaliação do impacto social de suas ações.
Compromisso com a responsabilidade social e inclusão.	Restrições orçamentárias e financeiras que limitam ações afirmativas e assistência estudantil.
Melhoria na gestão de dados e indicadores; Melhoria na gestão da sustentabilidade.	Necessário melhoria na gestão de dados e indicadores como orientativos do planejamento e Gestão.

2. Planos de Melhoria e Diretrizes para o Planejamento de 2026-2027:

o Ações planejadas para 2026

- Realização da campanha de comunicação do PDI
- Aprovação e implementação da Política de ações afirmativas, Equidade e Diversidade.
- Fortalecimento do sistema de indicadores de impacto social- publicação do balanço social como parte do conteúdo do Relatório de Gestão.

- Inclusão de indicadores de sustentabilidade institucional no relatório de Gestão.
- Publicação do código de conduta ética da universidade.
- Instrumentalizar os gestores para implementar melhorias para diagnóstico e apoio da tomada de decisão através do Painel de dados institucionais;
- Ampliar o uso de ferramentas de IA para análise de dados internos e geração de prognósticos que podem auxiliar na melhoria dos processos finalísticos, como prevenção da evasão de estudantes.

Análise e Recomendações da CPA/CAI

A CPA identifica que o cumprimento pleno da missão institucional da Uergs enfrenta barreiras críticas impostas pela precariedade das condições oferecidas pela mantenedora. Ao completar 25 anos de existência, a Universidade ainda padece de "mazelas de fundação", como o expressivo déficit de pessoal e a fragilidade da infraestrutura física. É imperativo destacar que a recorrência de apontamentos idênticos nas avaliações externas (CEE) e internas (Autoavaliação) não decorre tão somente de falhas de gestão interna, pois são as mesmas em diferentes gestões, mas sim da ausência de um compromisso orçamentário e político efetivo do Estado para com a consolidação da Instituição.

Por outro lado, a relevância social da Uergs é inquestionável. A Instituição cumpre sua missão de promover o desenvolvimento regional em todas as zonas do Rio Grande do Sul, sustentada primordialmente pela resiliência e pelo engajamento de seus docentes, funcionários e discentes. A qualidade do ensino, pesquisa e extensão produzidos é comprovada pela inserção qualificada de seus egressos, mesmo diante das severas restrições impostas.

No que tange ao acompanhamento de egressos, a CPA apresenta uma crítica construtiva à metodologia aplicada em 2025: embora válida, a pesquisa foi de caráter pontual e por amostragem. Recomenda-se fortemente que o monitoramento de egressos e, crucialmente, de estudantes evadidos, seja institucionalizado de forma bianual e universal (abrangendo a totalidade dos alunos). A manutenção de uma base de dados atualizada é vital para gerar informações que qualifiquem os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e permitam estratégias de retenção mais eficazes.

Por fim, esta Comissão enxerga no Processo Estatuinte uma oportunidade histórica de reorganização institucional. A atualização estatutária pode oferecer a segurança jurídica e a agilidade administrativa necessárias para que a Uergs redefina sua estrutura de modo a atender com maior eficiência sua missão institucional, preparando-a para os desafios das próximas décadas.

3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas (Dimensão 2: Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão; Dimensão 4: Comunicação; Dimensão 9: Atendimento a Discentes)

As ações de ensino da Uergs coordenadas e geridas pela Proens pautam-se nos princípios democráticos e de inclusão voltados à promoção da cidadania, bem como, na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

No ciclo de 2025, a Uergs submeteu 11 cursos ao processo de reconhecimento/renovação junto ao CEED, finalizando outros que estavam tramitando, e que estavam em atraso, conseguindo atualizar todos documentos de reconhecimento dos cursos.

Embora todos tenham obtido parecer favorável, as comissões avaliadoras apontaram demandas recorrentes que exigem atenção institucional. No aspecto Didático-Pedagógico, destaca-se a necessidade de atualização dos PPCs conforme a Resolução CNE/CP nº 4/2024 (especialmente em Pedagogia) e a formalização da curricularização da extensão em cursos como Administração Pública (Frederico Westphalen).

Ingresso de calouros(as) (Dimensão 2): Desde 2013, foram oferecidas 19.700 vagas, sendo 17.122 ocupadas, com ocupação média de 87,0% (até 2025). De 2013 a 2023, a Uergs adotou como forma primária de ingresso o Sistema de Seleção Unificada (SiSU). Para o ingresso em 2024 e 2025, a Uergs decidiu por não aderir ao SiSU, utilizando como forma primária de ingresso edital próprio por notas do ENEM dos cinco anos anteriores, devido à incompatibilidade de calendário entre o SISU e o calendário acadêmico que vinha forçando desde 2021 o ingresso para o segundo semestre, voltando a iniciar as turmas no primeiro semestre. Em 2026 houve retorno parcial ao SISU sendo ofertadas 45% das vagas pelo SISU e 55% por edital próprio utilizando as notas do ENEM, seguido de edital de vagas remanescentes pelas notas do Ensino Médio.

Em 2025, foram ofertadas 1250 vagas, sendo 686 via SISU e 564 via Edital próprio, distribuídas em 21 cursos de graduação para ingresso em diferentes regiões do estado, das quais foram preenchidas 84%. Além disso, a Uergs registrou um total de 3.867 alunos ativos na graduação e 588 na pós-graduação, demonstrando sua capilaridade e impacto na formação superior no Rio Grande do Sul.

A Gestão reconhece que existem alguns cursos da Universidade que vem enfrentando uma sistemática e expressiva queda na ocupação de vagas, como Ciência e Tecnologia de Alimentos, Gestão ambiental e Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, e vem buscando através da atuação da Suplan/ Coordenações de áreas e avaliação Institucional, trabalhar em conjunto com os colegiados e NDE's realizando um diagnóstico situacional e estudo de alternativas.

No caso de Gestão ambiental de Soledade, o ingresso foi interrompido e está sendo analisada a alternativa de oferta de Ciência e tecnologia de alimentos na modalidade híbrida, visto a característica da região em que houve indicativo de demanda na área de alimentos. Já na unidade São Borja o ingresso foi interrompido e o curso de Gestão ambiental substituído por curso de Administração: agronegócios já com ingresso em 2026. Na unidade de Erechim o curso de Gestão ambiental teve ingresso em 2026, mas a unidade está em análise para alteração de curso.

O curso de ciência e tecnologia de alimentos de Caxias do Sul foi mantido mas alternativamente, foi aberto o curso de licenciatura em Ciências Biológicas. Em Encantado e Cruz Alta, ainda é necessária a discussão sobre o tema que estará sendo conduzido ao longo de 2026.

Em Frederico Westphalen o curso de administração pública deve alterar para administração. O curso de Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial de Santana do Livramento não terá mais ingresso a partir de 2026 e a unidade está analisando substituição.

O curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia de Bento Gonçalves teve ingresso interrompido em 2023 e por decisão institucional terá os docentes alocados em outras unidades conforme afinidade dos cursos em que podem atuar, engenharias de Porto Alegre, Ciências biológicas Caxias do Sul e Ciências biológicas em Osório. O curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia de Santa Cruz do Sul, não terá mais oferta a partir de 2026 e está sendo tramitado PPC de um novo curso em Engenharia de Biotecnologia Agrícola, com expectativa de ingresso para 2027.

Outros cursos merecem atenção e estarão sendo tratados pela Suplan ao longo de 2026. Durante o ano de 2025 a Suplan visitou nestes processos as Unidades de Soledade, Erechim, Frederico Westphalen, Bagé, Santa Cruz do Sul, e continuará a realizar agenda de visitas às unidades.

Evasão (Dimensão 2): A Universidade decidiu por suspender a efetivação da perda de vínculo por abandono ou aproveitamento insuficiente/infrequência entre 2020 e 2022 e novamente em 2024, devido à calamidade das enchentes. O processo de efetivação da perda de vínculo foi retomado em 2025. A Universidade está estruturando grupos de trabalho para aprimorar a questão da permanência de estudantes.

A evasão de alunos ingressantes de 2025 foi de 40% sendo que a acumulada em 5 anos é de 54,5% (DECOR). Segundo dados do portal, sendo que mede a evasão por ciclo de turmas, os ingressantes de 2020 tem até o momento uma taxa de 67 % de evasão, 69% para a turma 2019 e 71% turma 2018. Desta forma verifica-se uma redução gradativa da taxa de evasão.

Com relação aos alunos egressos desde a criação a Uergs formou 7.459 profissionais, inseridos em todas as regiões do estado e do país.

Pesquisa e Pós Graduação (Dimensão 2): A PROPPG é responsável por orientar, coordenar e fiscalizar todas as atividades de pesquisa e pós-graduação. Atualmente, a Uergs conta com 66 grupos de pesquisa cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, 10 grupos a mais que o número registrado em 2024. A Uergs conta com 5 mestrados e 1 doutorado aprovado pela Capes em 2023, e 12 especializações ativas em 2025, contabilizando 588 alunos cursos de Pós graduação, sendo 105 em mestrado, 19 em doutorado e 464 nas especializações.

O ano de 2025 consolidou a resiliência da pesquisa na Uergs. Mesmo diante de um cenário orçamentário restrito, a instituição viabilizou 122 bolsas (entre fomento interno-Inicie e externo via CNPq/Fapergs), com um investimento direto de R\$ 1.024.800, tendo ainda outros 48 projetos desenvolvidos sem bolsa por professores e alunos voluntários, totalizando 170 projetos de pesquisa.

O número de projetos com bolsa é o mesmo de 2024 pois não houve aumento de cota no orçamento da Universidade. Cada bolsista recebe 12 meses de 700 reais mensais em consonância com as bolsas da Capes/CNPQ para iniciação Científica.

Em 2025 a universidade aprovou a normativa para conceder bolsas de Pós graduação, através da resolução CONSUN 05/2025, e oportunizou 5 bolsas de mestrado em uma de doutorado, ou seja, uma por programa, sendo a bolsa de um mestrado acadêmico oferecido pela CAPES os demais 4 mestrados profissionais através da captação de emenda parlamentar, visto que o orçamento da Universidade não contempla cota para tal fomento. O valor obtido através de emenda foi de R\$250.000,00. Os valores individuais das bolsas são equivalentes às bolsas CNPQ/CAPES. Para 2026 até o momento, a Universidade conseguiu captar 50 mil reais em emenda parlamentar para este fim, pois o orçamento da Universidade continua não contemplando fomento de bolsas de pós- graduação.

A produção acadêmica manteve-se em patamares elevados, totalizando 460 publicações entre artigos científicos e capítulos de livros, reafirmando o compromisso do corpo docente com a difusão do conhecimento. Considerando 232 docentes em atividade, e que destes 173 atuam em pesquisa.

Apesar da continuidade do número de bolsas de iniciação científica, o montante reflete a persistente limitação orçamentária frente à demanda institucional, sendo que anualmente, somente em torno de 35 a 40% dos projetos submetidos são contemplados, havendo um potencial de desenvolvimento de pesquisas não desenvolvidas por falta de fomento.

A PROPPG elaborou e aprovou junto ao CONEPE a Resolução para a oferta de cursos de Pós graduação lato sensu em EAD e no início de 2026, e foram submetidas 7 especializações EAD pelos colegiados, que estão em fase de avaliação para aprovação.

No âmbito da formação continuada, a Uergs planeja a ampliação da oferta de cursos lato sensu na modalidade a distância (EAD), visando a democratização do acesso e o alinhamento aos contextos regionais. Esta iniciativa, iniciada no primeiro semestre de 2026, fundamenta-se no uso do ambiente virtual institucional e na capacitação docente para o ensino digital, com ajustes contínuos conforme as demandas observadas. Paralelamente, a Universidade avança na organização de seus pesquisadores em torno de grandes áreas temáticas. Embora a definição oficial dos eixos esteja em construção, destaca-se como exemplo a proposta de mestrado em Agronomia, que integra professores de diversas unidades, buscando uma estrutura de colaboração que potencialize a atuação docente e a relevância científica regional.

A perspectiva institucional planejada para 2026, prioriza a institucionalização da nova Política de Pós-Graduação, processo que iniciou com a construção da proposta ao longo de 2025, e encontra-se em fase de consolidação das contribuições enviadas pelos coordenadores dos programas de pós-graduação. Este processo de construção prossegue para a etapa de reuniões de análise técnica e revisão do documento normativo, visando o refinamento do texto e a posterior apreciação e aprovação final pelo CONEPE, o que estabelecerá diretrizes claras para a expansão e a qualificação dos programas de pós-graduação da Universidade.

A nova Política de Pós-Graduação estabelece diretrizes focadas no fortalecimento institucional, com uma atuação direta da PROPPG na criação, acompanhamento e avaliação dos programas. O planejamento para o biênio 2026-2027 prevê a integração entre ensino, pesquisa e inovação, além da qualificação da formação acadêmica para preparar profissionais altamente qualificados. Entre as ações prioritárias, destacam-se a consolidação dos programas existentes conforme as normas da CAPES, a implementação de processos de autoavaliação anual e o estímulo à internacionalização por meio de mobilidade e cooperação científica. O apoio institucional também será reforçado para a participação em eventos e a divulgação da produção acadêmica, garantindo a expansão da pós-graduação de forma alinhada às demandas institucionais.

Para sustentar esse crescimento em 2026, a Uergs intensificará o estímulo à captação de recursos e à elaboração de projetos competitivos junto às agências de fomento. Uma estratégia central será a captação de recursos provenientes de emendas parlamentares, que serão destinados prioritariamente ao financiamento de bolsas de pós-graduação (mestrados e doutorado profissional). Além disso, esses recursos deverão viabilizar o auxílio financeiro para que estudantes participem de eventos e congressos, bem como a aquisição de materiais

essenciais para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, fortalecendo a infraestrutura científica da Universidade.

Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4): A Assessoria de Comunicação Social (Ascom) define as estratégias de comunicação e é responsável por notícias, releases, organização de eventos, identidades visuais e campanhas de ingresso. O site institucional foi modernizado em 2016. Em 2013, foi criada a página no Facebook e em 2019 o perfil no Instagram. Em novembro de 2023, a Ascom lançou um novo formato de divulgação dos eventos (Agenda no site e Boletim Semanal por e-mail).

Em 2025 foram realizadas 370 ações de extensão, 26% maior que 2024, sendo 80 alunos contemplados com bolsas para projetos de extensão e 150 bolsas aprimoramento, com ajuda de custoso para participação no 10º Siepex, sendo registrado pelos coordenadores um público externo atingido pelos projetos estimado em 85.177 pessoas.

Política de Atendimento aos Discentes (Dimensão 9): A Coordenadoria de Qualificação Acadêmica (CQA) é responsável por ações que visam a formação, o apoio e o desenvolvimento acadêmico dos discentes e docentes, estruturada em dois núcleos: Núcleo de Atendimento ao Discente (NAD) e Núcleo de Formação Inicial e Continuada de Professores. O NAD atua com Programas de Bolsas (Prodiscência - 220 bolsas ativas em 2024, PIBID - 264 bolsas em 2024, Bolsa Permanência Carrefour - 7 acadêmicos em 2024) e o Setor de Apoio a Portadores de Necessidades Especiais (atendimento psicossocial, tecnologia assistiva, intérpretes de Libras). Reuniões com os Colegiados de Curso são realizadas para discutir permanência e inclusão. Os desafios do CQA incluem a ampliação dos atendimentos individualizados a discentes com necessidades especiais e a criação de plataforma integrada para inscrições e gestão de bolsas.

Com relação à reserva de vagas do ingresso o histórico de alunos ingressantes pelas cotas pode ser verificado na tabela a seguir:

Ingressos por:	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Ampla Concorrência	524	736	891	912	1080	941

PcD- Pessoa com deficiência	17	26	26	8	28	64
HE - Pessoas economicamente hipossuficientes	281	187	192	92	86	143
PP - Pessoas economicamente hipossuficientes pretas e pardas	17	38	53	39	61	117
IN- Pessoas economicamente hipossuficientes indígenas			1		1	2
Total	839	987	1163	1051	1256	1267

● **Quadro 5- Potencialidades e Fragilidades no eixo 3 (2025):**

Potencialidades	Fragilidades
Alta Produtividade Acadêmica: Manutenção de um volume expressivo de publicações (460 entre artigos e capítulos, engajamento do corpo docente. Continuidade das Bolsas de pesquisadores Gestão Democrática e Colaborativa: Construção da nova Política de	Cursos com baixa ocupação de vagas e alto índice de evasão. Redução Orçamentária Acentuada: Queda significativa no investimento direto (de R\$1,01 milhão em 2024 para R\$564 mil em 2025). Dependência de Fomento Externo: Necessidade contínua de recursos

Pós-Graduação com a participação direta dos coordenadores de mestrado. Planejamento Estratégico Ativo: Existência de um cronograma claro para 2026, focado na institucionalização e refinamento normativo. Expansão para o EAD na Pós Graduação e novos mestrados multiunidades (Agronomia), aumentando a capilaridade da instituição. Atuação no planejamento de alterações de ofertas de cursos de acordo com demandas regionais. Indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão. Crescimento e maturidade das ações de extensão. Política de Ações afirmativas Aprovação de 100% dos cursos em processo de reconhecimento, demonstrando a resiliência e qualidade do corpo acadêmico apesar das restrições físicas. Utilizar informações dos egressos para potencializar o ensino de graduação e pós graduação	do CNPq e Fapergs para complementar o orçamento interno. Limitação de Expansão: O baixo orçamento pode dificultar a abertura de novos editais ou o aumento do valor das bolsas vigentes. Necessidade de Atualização Normativa: A ausência de uma política de pós-graduação consolidada que pode gerar insegurança jurídica ou técnica. Uso de emendas parlamentares para suprir a carência de bolsas e custeio de eventos. Taxa de ocupação baixa em alguns cursos Necessidade de redução da taxa de evasão na graduação Limitação orçamentária para fomento à bolsas de permanência. Falta de estrutura de suporte e convivência discente nas unidades. Falta de uma Política e instrumentos de acompanhamento de egressos
---	--

Análise e Recomendações da CPA/CAI

A CPA observa que a manutenção dos 50 cursos de graduação da Uergs tem sido viabilizada por um esforço desproporcional do corpo docente. A realidade institucional é

marcada por professores que atuam no limite de sua capacidade operacional, frequentemente sobrecarregados por elevadas cargas horárias de ensino e pela necessidade de deslocamentos entre diferentes unidades universitárias. Este cenário gera um impacto direto na saúde do trabalhador e, conseqüentemente, subtrai o tempo que deveria ser dedicado à pesquisa, à extensão e à gestão acadêmica.

Esta sobrecarga criou, ao longo dos anos, um "ciclo vicioso": a redução da disponibilidade para a pesquisa dificulta a obtenção de índices de produtividade competitivos, o que prejudica o acesso dos docentes a editais de fomento externo. Assim, a produção científica institucional acaba sendo penalizada pela priorização compulsória do ensino. Por outro lado, a CPA reconhece a decisão estratégica da Universidade em não reduzir sua oferta de cursos, dada a clareza de sua missão e a importância social de sua presença nas diversas regiões do Estado.

A incorporação da infraestrutura da extinta Cientec é vista como uma oportunidade ímpar de ampliar a relevância da Uergs no cenário de inovação. Contudo, a CPA alerta que o aproveitamento desse potencial esbarra na mesma carência de capital humano, resultando em uma operação que ainda prioriza o ensino em detrimento de uma integração plena com a pesquisa e a extensão.

Com relação ao atendimento discente, a CPA entende que mesmo que exista uma reserva de cotas de 50% de vagas, as exigências para a participação destas cotas ainda é muito burocrática e os valores considerados muito baixos para rendimento per capita, e assim muitos preferem concorrer à ampla concorrência. Além disso as cotas para pessoas pretas e pardas e indígenas ainda se impõe mais restritiva, sem atender o objetivo principal da cota, pois além da autodeclaração de pretos e pardos ou indígenas, ainda se sobrepõe a necessidade de comprovação de hipossuficiência econômica desviando a principal função destas cotas raciais.

Outro aspecto a ser indicado é a necessidade de a Universidade realizar formação específica para seus docentes lidarem com os ingressantes com deficiência, pois muitos estão despreparados para lecionar para pessoas com autismo, TDAH e outros transtornos que dificultam a vivência em sala de aula. O apoio profissional necessário ocorre somente nos casos de surdos com a contratação de serviços de intérprete de libras. As demais deficiências não têm acompanhamento de profissionais especializados, somente de alunos monitores ACD que em geral não tem o preparo necessário, sendo um colega que ajuda o aluno em suas dificuldades.

Recomendações da CPA:

Expansão do Quadro e Fomento Específico: Recomenda-se que a Uergs mantenha a firmeza na busca pela ampliação do quadro docente e técnico junto ao Governo do Estado. Paralelamente, propõe-se uma aproximação estratégica com órgãos de fomento, como a Fapergs, para a criação de editais específicos que considerem as particularidades da Uergs, visando o salto de qualidade na produção científica institucional.

Permanência e Evasão Discente: Além do necessário aumento no valor e na quantidade das bolsas de permanência, a CPA reitera a urgência em diagnosticar as causas profundas da

evasão. Reter o aluno exige não apenas suporte financeiro, mas o ataque direto às causas estruturais (transporte, horários e infraestrutura) apontadas nas avaliações de curso.

Curricularização da Extensão: Embora a Uergs possua uma relação de excelência com as comunidades, a plena execução da curricularização da extensão depende, invariavelmente, da disponibilidade de carga horária docente.

Com relação ao atendimento discente, em especial para alunos com deficiência, cabe ressaltar a demanda urgente de capacitação do corpo docente e contratação de profissionais especializados para dar suporte adequado.

Qualidade do Ensino: Cabe destacar que, apesar dos desafios estruturais, os índices de satisfação dos discentes com os cursos e componentes curriculares permanecem positivos, evidenciando o compromisso e a competência técnica do corpo acadêmico.

3.4. Eixo 4: Políticas de Gestão (Dimensão 5: Políticas de Pessoal; Dimensão 6: Organização e Gestão; Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira)

Para o ciclo 2026-2027, o Departamento de Recursos Humanos estabeleceu como meta o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), com foco estratégico na 'Gestão por Competências'. Esta iniciativa visa o mapeamento e alinhamento das habilidades individuais dos servidores com as metas institucionais da Uergs, buscando maior eficiência na administração pública.

A Uergs ainda não tem uma Política de Gestão de pessoas estruturada, entretanto em 11 de dezembro de 2025 foi designada pelo Reitor da UERGS a Comissão de elaboração da proposta da Política de Gestão de Pessoas, através da Portaria Interna Nº 072/2025, com prazo de 1(um) ano, a contar da publicação, para realização dos trabalhos.

A elaboração da política de gestão de pessoas pode trazer impactos relevantes na instituição, pois permitirá estruturar ações voltadas ao reconhecimento, valorização e desenvolvimento do corpo funcional, fortalecendo a motivação e o engajamento dos empregados. Além disso, pode contribuir para reduzir fatores críticos identificados na pesquisa de satisfação, como a percepção da falta de reconhecimento, sobrecarga de trabalho e pouca participação nas decisões, promovendo maior equilíbrio entre vida pessoal e profissional.

Em termos estratégicos, uma política consistente pode auxiliar a consolidar a cultura organizacional, melhorar o clima de trabalho e sustentar o cumprimento das metas do PDI, garantindo avanços contínuos na satisfação e bem-estar dos empregados.

Na UERGS, como a contratação de pessoal é realizada a partir da realização de concursos públicos e processos seletivos simplificados e as admissões, mediante autorização do governador do Estado, não há uma autonomia Universitária quanto à este tema e torna os processos morosos.

Em abril de 2025, a Uergs contava com apenas 252 docentes, 43 técnicos de nível superior e 128 empregados do corpo de apoio administrativo, muito aquém do previsto na Lei nº 13.968/2012 (600 docentes, 390 TAEs). O número insuficiente de docentes causa elevada demanda de encargos de ensino, deslocamentos e prejudica a atuação em pesquisa e extensão.

A avaliação externa de reconhecimento dos cursos confirmou a fragilidade no quadro de pessoal, um dos pontos de maior recorrência nos pareceres de reconhecimento, 11 ao longo de 2025. Foram identificadas situações de 'atividades concentradas em poucos professores e a necessidade de garantir a demanda mínima de ingresso para viabilizar a oferta de componentes curriculares, assim como garantir a oferta dos componentes conforme semestralidade.

Através do processo Administrativo 23/1950-0000763-1 a Uergs solicitou um mínimo de 75 vagas novas de docentes, buscando suprir as demandas mínimas para o atendimento adequado dos cursos em andamento. Em março de 2026, após diversas tratativas, idas e vindas do processo para complementação de informações solicitadas, teve como resposta o pedido negado pelo Governo, com contraproposta de contratação de 10 Professores Substitutos/temporários. O status atual do processo está em análise pela gestão da Universidade, que está avaliando a pertinência da contraproposta frente às demandas acadêmicas.

O pedido de reposição das vagas vacantes de 2022 a 2025, tramitando no Processo administrativo 23/1950-0000943-0, em 2026 foi devolvido pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão à UERGS para complementação de informações. Seu status atual, está em análise na Procuradoria Jurídica da UERGS a respeito da viabilidade de realização de edital de transferência interna para somente após sua realização, atualizar o quadro de vagas e devolver o pedido ao Governo para autorização de concurso público.

As 25 vagas docentes de reposição autorizadas ao final de 2022 ainda estão em processo de realização de concursos, sendo que destas 10 vagas já tiveram os concursos finalizados, 2 já autorizados a contratação e 8 aguardam a autorização do governo para contratação e as demais 15 vagas estão com os concursos em andamento.

A pesquisa de satisfação no trabalho realizada em 2024 obteve uma média geral de 3,53 numa escala de 1 a 5 (equivalente a 7,06 em 10), alcançando a meta do PDI (6 pontos). A dimensão "Condições físicas, higiene, ergonomia e saúde" obteve o menor índice de satisfação. Ações como elaboração de política de gestão de pessoas, revisão da carga de trabalho docente e capacitação de chefias foram apontadas como necessárias. Em 2025 a pesquisa não foi aplicada pelo DRH mas tem seu indicador medido pela avaliação institucional com resultados de 4 para docentes e 4,2 para funcionários, o que

corresponde a 8 e 8,4 na escala de 1 a 10 e assim atende a meta do PDI. Ainda assim os resultados dos quesitos avaliados devem ser analisados pela gestão para tomada de ações de melhoria.

A Comissão de Apoio ao Desenvolvimento e Qualificação de Pessoas promoveu seis Projetos de Capacitação de pessoas em 2025, com 751 pessoas capacitadas.

Ano	Capacitações realizadas	Participações
2020	Semana do Funcionário Público	84
2021	Semana do Funcionário Público	55
2022	Semana do Funcionário Público	60
2023	Semana do Funcionário Público	84
2024	Semana de Aprimoramento e Desenvolvimento	79
	Diálogos sobre bem-estar	61
	Jornada de Capacitação	155
2025	Semana de Aprimoramento e Desenvolvimento	157
	Roda de Conversa – As dimensões da acessibilidade	56
	Diálogos sobre bem-estar	206
	Jornada de Capacitação	112
	Oficina IA	148
	Programa de Capacitação de Lideranças	72

Ainda pode-se verificar que desde 2020 o número de ações de Capacitação vem aumentando, sendo que as capacitações têm buscado atender a demandas indicadas pelos seus funcionários.

Para 2026 está prevista a continuação da formação realizada em 2025, com nova edição do Programa de Capacitação de Lideranças em 2026 e 2027. De forma objetiva, o Programa deve abordar desenvolvimento de competências de gestão de pessoas, comunicação eficaz, tomada de decisão estratégica, resolução de conflitos e capacitação a respeito da NR-1. Também é essencial incluir conteúdos sobre liderança inclusiva, inovação e uso de tecnologias na gestão, além de práticas de avaliação e feedback.

Dessa forma, visa-se fortalecer a capacidade das lideranças de conduzir equipes de maneira alinhada às metas institucionais e ao PDI, promovendo engajamento e eficiência organizacional.

Em 2025, a UERGS participou do Prêmio de Reconhecimento Funcional produzido e gerenciado pela Subsecretaria de Gestão de Pessoas da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão/RS, tendo sido premiada uma Agente Administrativa da Unidade em Vacaria. Nestes próximos anos, o DRH pretende dar maior visibilidade ao Prêmio, incentivando ainda mais os empregados a se candidatarem e a cadastrarem projetos de inovação. Também será avaliada em 2026, pela Comissão de Apoio ao Desenvolvimento e Qualificação de Pessoas, a viabilidade de instituir ações internas de reconhecimento.

A UERGS reconhece que o quadro de pessoal docente e técnico-administrativo é um de seus maiores desafios estruturais e um fator crítico para a sustentabilidade e qualidade de suas atividades.

A situação crítica de déficit, com solicitações urgentes de reposição de docentes e técnicos devido a vacâncias recentes, (10 docentes, 17 técnicos), ampliação do quadro docente (75 novas vagas) negado, e autorização para contratação de 27 técnicos e de docentes já aprovados em concursos, que ao final de 2025 ainda não foram efetivadas, compromete diretamente o desenvolvimento de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Apesar desses desafios, a Universidade tem dedicado esforços na capacitação e aperfeiçoamento de seu corpo funcional e no atendimento a demandas de qualificação de diversas Secretarias Estaduais, demonstrando sua capacidade de gestão e alinhamento com as prioridades estaduais, mesmo com um quadro reduzido.

Em um movimento estratégico para mitigar a crítica situação de pessoal e buscar as soluções que dependem da Mantenedora, a UERGS, por meio da Coordenadoria de Avaliação Institucional (CAI), encaminhou formalmente à Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT), em dezembro de 2025, um processo administrativo. Este processo cientificou a SICT não apenas sobre os resultados do credenciamento, mas, de forma crucial, sobre as determinações do CEE que estabelecem a necessidade de ampliação do orçamento anual da UERGS e a complementação do quadro de pessoal. Documentos foram anexados de forma a reforçar a seriedade da demanda e a proatividade institucional em buscar o atendimento às necessidades de recursos humanos para o pleno funcionamento e desenvolvimento da Universidade.

No que tange à saúde do trabalhador, a Uergs mantém a atualização sistemática dos programas PGR, PCMSO e LTCAT.

Desde 2023, os Programas de Saúde do Trabalhador (PGR, PCMSO e LTCAT) vêm sendo atualizados sistematicamente, a cada ano, como prevê a Norma. Foram adquiridos os EPIs identificados como necessários, com programação de distribuição em 2026, além de publicação de ordem de serviço instruindo a respeito do seu uso e cuidados para diminuição de riscos ocupacionais. Também foi renovado o mobiliário de trabalho, com aquisição de cadeiras ergonômicas e apoio para pés, conforme PGR, e, a fim de proporcionar maior qualidade, conforto e cuidado com a saúde dos empregados, também foram adquiridos fones de ouvido e câmera de vídeo, equipamentos para uso nos laboratórios, mousepad. As orientações de readequação e melhorias nos ambientes de trabalho foram repassadas aos setores responsáveis para providências ao longo de 2026.

Destaca-se, em 2025, a manutenção do convênio com a Faculdade São Francisco de Assis, que oferece atendimento psicológico individual aos servidores. O programa foca em proporcionar um espaço de escuta sobre a dinâmica do trabalho, auxiliando no enfrentamento de quadros de ansiedade e sofrimento psíquico no ambiente laboral.

A UERGS enfrenta desafios relevantes em sua gestão de pessoal, também no que diz respeito à saúde dos servidores. A instituição tem registrado, nos últimos anos, aumento significativo de afastamentos por adoecimento mental, especialmente quadros de ansiedade, depressão e burnout, tanto entre docentes quanto entre servidores técnico-administrativos. O número não é maior devido à resiliência dos funcionários, evitando se afastar devido a prejuízos econômicos ocorridos nestes casos principalmente entre docentes. Esse cenário decorre, em grande parte, da sobrecarga gerada pela crônica insuficiência de pessoal, já detalhada em outros pontos do relatório.

Reconhecendo essa grave situação, a UERGS iniciou, em 2025, ações preparatórias para adequação à **Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1)**, que estabelece as diretrizes gerais de segurança e saúde no trabalho, incluindo a obrigatoriedade de implementação do **Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO)** e do **Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)**. Está previsto também para 2026 a capacitação de gestores no tema NR-1.

A Comissão de Apoio ao Desenvolvimento e Qualificação de Pessoas vem atuando, desde 2024, efetivamente na conscientização acerca de fatores de risco psicossociais, como o assédio moral, estresse, e sobrecarga, com eventos diversos a cada semestre letivo. Da mesma forma, a CIPA da UERGS tem promovido o debate sobre tais assuntos, tendo, inclusive, lançado uma nova edição da Cartilha de Prevenção ao Assédio Moral no Trabalho, incluindo as atualizações da NR-1.

A revisão da normativa que regula a carga de trabalho docente, a avaliação de desempenho funcional e a elaboração de resolução sobre atribuições das Funções em Comissão, no contexto da metodologia da estatuinte aprovada em 2025, tende a gerar impactos significativos na gestão universitária. A redefinição da carga de trabalho pode trazer

maior equilíbrio entre ensino, pesquisa, extensão e gestão, valorizando o papel integral do docente. A atualização dos critérios de avaliação funcional contribui para maior transparência, justiça e alinhamento com os objetivos institucionais, estimulando o desenvolvimento profissional. Já a normatização das Funções em Comissão fortalece a clareza das responsabilidades e evita sobreposições, promovendo eficiência administrativa e reconhecimento adequado das atribuições. Em conjunto, essas medidas favorecem a valorização do corpo docente e técnico, melhoram o clima organizacional e sustentam a implementação das metas estratégicas da universidade.

Quadro 6- Potencialidades e Fragilidades— Política de Gestão de Pessoas

Potencialidades	Fragilidades
Boas relações interpessoais: elevada média nas relações entre colegas, indicando um ambiente colaborativo e de apoio. Orgulho institucional: sentimento positivo de pertencimento e valorização da Uergs como local de trabalho. Comunicação da chefia: percepção de clareza e transparência na comunicação das lideranças, fortalecendo a confiança nas equipes. Autonomia e motivação: servidores relatam autonomia para decisões e motivação para aprender novas habilidades e desenvolver carreira. Ambiente agradável e respeito: reconhecimento de um ambiente de trabalho considerado colaborativo, com valorização e respeito aos indivíduos. Alta capilaridade regional e forte satisfação discente com a qualidade do ensino e dos componentes curriculares.	Falta de uma Política de Gestão de Pessoas Estruturada: baixa percepção de reconhecimento institucional, pouca participação nas decisões, falta de clareza na comunicação e insuficiente preocupação com o bem-estar dos(as) trabalhadores(as). Falta de autonomia para a reposição de Pessoal. Quadro de pessoal insuficiente: percepção de falta de recursos físicos e tecnológicos adequados, além de sobrecarga de trabalho. Morosidade nos processos de contratação: impacto na distribuição das tarefas e na sensação de falta de oportunidades iguais de desenvolvimento e progressão de carreira. Impacto na saúde mental dos servidores: relatos de adoecimento físico ou mental, estresse frequente

	e sobrecarga, além da percepção de colegas adoecendo pelo trabalho. "Alta capilaridade regional e forte satisfação discente com a qualidade do ensino e dos componentes curriculares." Sobrecarga docente e déficit de pessoal, gerando prejuízos à saúde do servidor e limitando a competitividade institucional em editais de fomento à pesquisa.
--	--

Ações Prioritárias relativas à Gestão de Pessoas para 2026:

- Construção da Política de Gestão de Pessoas
- Capacitação contínua dos funcionários
- Revisão de normativas (durante processo Estatuinte e posteriormente RGU e Plano de Cargos e Salários).
- **Capacitação de Chefias:** Planos e ações para capacitação de chefias/lideranças em 2026-2027.
- **Ações de Reconhecimento:** Ações planejadas para reconhecimento aos empregados em 2026-2027.

Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6): A organização e a gestão da Uergs são regidas pelo Estatuto e pelo Regimento Geral da Universidade (RGU). A gestão é orientada pelo PDI 2022–2032, com um foco crucial no processo Estatuinte como ferramenta de adequação e aprimoramento contínuo.

Este processo Estatuinte, fundamental para a adequação da Instituição aos novos princípios da Administração Pública e às mudanças de legislação ocorridas desde sua criação, teve sua metodologia exaustivamente elaborada pela Superintendência de Planejamento (SUPLAN) ao longo de 2025. A proposta metodológica foi objeto de ampla participação: apresentada em reunião da Gestão, seguido de reunião com Diretores Regionais e **11 reuniões** com as unidades e associações representativas de docentes e funcionários. Foi ainda discutida **no Fórum de Áreas** e enriquecida por um processo de coleta de contribuições da comunidade acadêmica via formulário, que teve **68 contribuições analisadas**. Entre as principais questões debatidas na metodologia estiveram a composição

do colégio de delegados que irão compor a assembleia Estatuinte e o cronograma de realização.

A aprovação da metodologia Estatuinte representou um passo decisivo na governança da UERGS: após ser pauta de quatro reuniões do Conselho Superior Universitário (CONSUN) em **19/11, 4/12, 11/12 e 18/12 de 2025**, a metodologia foi finalmente aprovada por unanimidade em **18 de dezembro de 2025**, com a publicação da **Resolução 015/2025**.

A metodologia pode ser acessada em: <https://www.uergs.edu.br/estatuinte-metodologia>

O cronograma de execução do processo estatuinte está previsto para ocorrer entre **abril de 2026 e julho de 2027**, constando como anexo da referida resolução. A expectativa da comunidade universitária em relação à Estatuinte é grande, percebendo-a como uma oportunidade ímpar para aprimorar muitos dos aspectos burocráticos e organizacionais que, atualmente, representam entraves ao crescimento e à consolidação da Universidade, buscando conferir maior autonomia e flexibilidade para responder aos desafios contemporâneos.

Para além das iniciativas internas de aprimoramento de sua governança, a UERGS demonstra um engajamento proativo na gestão de suas dependências externas. Em resposta às determinações do Conselho Estadual de Educação (CEEEd) no processo de credenciamento de 2025, que enfaticamente estabeleceram providências a serem adotadas pela Mantenedora (Estado) relativas à ampliação orçamentária e de recursos humanos, a Coordenadoria de Avaliação Institucional (CAI) agiu formalmente. Em **dezembro de 2025**, a CAI abriu um processo administrativo encaminhando à Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT) o resultado do credenciamento e, crucialmente, os apontamentos que indicavam a necessidade de providências por parte do Governo do Estado, indicados de forma nominal a este. Esta ação institucional sublinha o compromisso da UERGS em buscar ativamente soluções para as pendências estruturais que excedem suas possibilidades de gestão interna, garantindo que as observações do órgão regulador sejam devidamente encaminhadas e cobradas das instâncias responsáveis.

Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10): A Uergs faz parte da estrutura da Administração Indireta do Estado, tendo seu orçamento como integrante da Lei Orçamentária Anual (LOA) do Rio Grande do Sul.

O orçamento da Universidade é composto basicamente por recursos do tesouro do estado (folha e encargos - 86% em 2024; cota - 12% em 2024), recursos próprios (0,41% em 2024), emendas estaduais/federais e Participação Popular e Cidadã. A Lei nº 16.234 de 2024 - LOA 2025 apresentou o orçamento para a Uergs no valor de R\$ 136.451.262,00, sendo R\$ 15.434.753,00 o teto da cota de custeio. Em 2025, a Uergs apresentou uma execução de 89% do total do orçamento, totalizando R\$ 145.195.519,02 empenhados.

Dados históricos da demanda orçamentária versus valores recebidos via LOA para os anos de 2022, 2023, 2024, 2025 e previsão para 2026:

ANO	Demanda Orçamentária	PLOA
2022	R\$ 137.391.760,09	R\$ 108.655.376,00
2023	R\$ 142.014.394,75	R\$ 117.961.566,00
2024	R\$ 168.549.903,19	R\$ 133.585.568,00
2025	R\$ 191.630.815,34	R\$ 136.451.262,00
2026	R\$ 192.051.127,11	R\$ 141.501.353,00

Fonte: GSC e Relatório orçamentário 2026 (NPO/SUPLAN)

O orçamento só tem crescido para suprir a folha de pagamentos, mantendo-se estável para a manutenção da instituição. A análise dos valores demandados pela Uergs em comparação com os valores recebidos via LOA entre 2022 e 2025 evidencia uma defasagem orçamentária contínua. Em 2025, a discrepância atingiu o pior índice da série, com apenas 70,68% da demanda atendida (lacuna de R\$56 milhões). De forma complementar e pontual, a Universidade tem recebido investimentos da mantenedora para projetos específicos, como o Uergs 20+ e o Uergs Digital, e para reformas necessárias para a ocupação da antiga Cientec.

A gestão orçamentária de 2025 demonstra um controle apurado dos recursos, com 99,7% do orçamento executado vinculado ao respectivo centro de custo, um desempenho que proporciona uma análise fidedigna e pontual para a tomada de decisão. As despesas operacionais da UERGS em 2025 foram marcadas por tendências e desafios específicos, conforme detalhado no Relatório de Custos 2025:

Total Dotação Empenhado
(teto da cota de custeio PLOA)

Projeto (IP)	2023	2024	2025
3025 - Uergs 20+	6.309.286,75	692.418,59	9.856,34
3029 - Uergs Digital	997.988,43	0,00	33.756,18
3398 - Infraestrutura	183.178,89	352.003,82	46.953,74
3565 – TIC	1.141.445,07	1.965.087,02	1.640.348,62
4550 – Proens	1.313.015,00	1.408.007,60	1.446.240,00
4671 - Capacitação servidores	996,00	1.351,00	2.322,00
4672 – Proppg	609.577,92	718.611,37	675.450,99
4673 - Publicidade	140.497,89	229.941,90	229.715,49
4674 – Proex	414.342,48	409.884,00	420.422,86
4731 - Administrativo	8.419.638,68	10.754.629,07	17.291.462,40

Total:	R\$ 19.529.967,11	R\$ 16.531.934,37	R\$ 21.796.528,62
--------	-------------------	-------------------	-------------------

Fonte: FPE - Finanças Públicas do Estado do Rio Grande do Sul - 16/03/2026

A sustentabilidade financeira da Uergs para o exercício de 2026 apresenta desafios significativos, conforme evidenciado pelo *Memorando 050-2025 Demandas Orçamentárias 2026* encaminhado pelo NPO para a Coordenadoria de Avaliação Institucional. Nele, constatou-se um teto orçamentário de R\$ 141.501.353,00, com apenas R\$ 100.000,00 destinados a investimentos, valor claramente insuficiente diante das necessidades da Universidade para oferecer condições adequadas para ensino, pesquisa e extensão. O levantamento institucional identificou demandas adicionais de aproximadamente R\$ 50.549.774,00, resultando em uma demanda total de cerca de R\$ 192 milhões para o planejamento das atividades. Essa insuficiência é um dos fatores críticos apontados pelo CEEed no processo de credenciamento, que destacou a necessidade de a Mantenedora ampliar o orçamento e complementar o quadro de pessoal.

Em resposta direta a estas dificuldades, o memorando recebido pela CAI detalhando o déficit orçamentário foi anexado ao Processo enviado ao governo, indicando as necessidades para a plena sustentabilidade e capacidade operacional da instituição. Este engajamento com a SICT visa assegurar o reconhecimento e o entendimento do impacto do subfinanciamento na capacidade da Uergs de formar profissionais e gerar conhecimento estratégico para o desenvolvimento gaúcho. A Uergs reitera que o investimento adequado é fundamental para o cumprimento de sua missão de desenvolvimento regional e qualidade do ensino superior público.

Ainda, em 2025, a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), por meio da Superintendência de Planejamento (Suplan) e do Gabinete do Reitor, desenvolveu ações institucionais de articulação e advocacy junto às instâncias decisórias do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com o objetivo de ampliar o suporte financeiro às atividades acadêmicas, administrativas e de infraestrutura da Universidade. Nesse sentido, as ações buscaram fortalecer o diálogo institucional com o Governo Estadual e qualificar o processo de planejamento orçamentário, evidenciando a relevância da Uergs para o desenvolvimento regional e para a formação de profissionais em diferentes áreas do conhecimento.

No âmbito dessas ações, foram realizadas reuniões de natureza política e técnica. As reuniões políticas, conduzidas pelo Gabinete do Reitor, tiveram como objetivo promover interlocução institucional com representantes do Governo Estadual, apresentando as demandas estratégicas da Universidade. Paralelamente, a Suplan coordenou reuniões técnicas voltadas à análise dos limites orçamentários, revisão de tetos financeiros e apresentação de solicitações de suplementação de recursos, com base nas necessidades institucionais identificadas no planejamento acadêmico e administrativo.

Entre as principais demandas apresentadas destacam-se:

- Solicitação de suplementação orçamentária para a elaboração do projeto executivo do prédio da Unidade Litoral Norte, localizada no município de Osório, etapa fundamental para viabilizar a futura implantação da infraestrutura definitiva da unidade e a ampliação da oferta de atividades acadêmicas na região;
- Solicitação de recursos para a contratação de serviços de segurança patrimonial para as 19 unidades da Uergs, visando garantir condições adequadas de funcionamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa.

Como evidências institucionais dessas ações destacam-se registros de reuniões institucionais, encaminhamentos formais às instâncias governamentais competentes, bem como documentos de planejamento orçamentário elaborados pela Suplan.

Como resultados e encaminhamentos, observa-se o fortalecimento do diálogo institucional com o Governo do Estado, a formalização das demandas prioritárias da Universidade no âmbito do planejamento orçamentário estadual e o avanço das tratativas para viabilização dos recursos solicitados.

Essas ações evidenciam o compromisso da Uergs com a gestão responsável e estratégica dos recursos públicos, buscando garantir condições adequadas para a manutenção e expansão de suas atividades acadêmicas, em consonância com sua missão institucional e com as demandas educacionais e sociais do Estado do Rio Grande do Sul.

Quadro 7- Potencialidades e Fragilidades- Sustentabilidade Financeira

Potencialidades	Fragilidades
Elevado percentual de vinculação orçamentária por centro de custo (99,7% em 2025), permitindo análises fidedignas e apoio à tomada de decisão.	Defasagem orçamentária contínua, comprometendo investimentos e manutenção
Diálogo direto com a SPGG e Casa Civil e fortalecimento fluxo de informações entre as Pró-Reitorias e as Unidades Regionais, reduzindo o isolamento de dados no planejamento orçamentário	Dependência de recursos extra-orçamentários gerando vulnerabilidade financeira
	Esforço redobrado em captação externa
	Desafios na regularização de estruturas físicas como acessibilidade, laboratórios.
	Equipe de funcionários reduzida dificultando execução de compras obras etc.

Análise e Recomendações da CPA/CAI

A CPA identifica que as políticas de gestão da Uergs operam hoje sob um modelo de "superação constante", onde a eficiência administrativa tenta compensar a falta de autonomia institucional. Um dos pontos mais críticos reside na dependência da Mantenedora para a reposição de pessoal; a ausência de autonomia para o provimento imediato de vagas vacantes compromete o planejamento a longo prazo e a continuidade de projetos estratégicos nas unidades.

Neste contexto, o **Processo Estatuinte** surge não apenas como uma obrigação legal, mas como um convite à profunda reflexão sobre a nossa organização institucional. A CPA entende que a atual estrutura, embora tenha servido ao propósito de expansão regional, merece ser repensada sob a ótica da eficiência acadêmica e administrativa. Questiona-se se o atual modelo de organização estritamente geográfica é capaz de oferecer a agilidade necessária para o fortalecimento das áreas do conhecimento. A revisão estatutária abre caminho para imaginarmos formas de agrupamento — talvez por afinidades acadêmicas e colegiados — que otimizem recursos e potencializam o diálogo entre pares, superando o isolamento que a atual atomização regional por vezes impõe.

Quanto à sustentabilidade financeira, a discrepância entre a demanda real e a previsão da LOA (com um *gap* superior a R\$50 milhões) reforça a urgência de novas estratégias. Se, por um lado, a captação de recursos externos e emendas parlamentares é uma via de sobrevivência importante, por outro, a CPA alerta para o desgaste inerente a esse modelo. Atualmente, impõe-se aos docentes das unidades uma carga extra de "articulação política" na busca por recursos. Esse desvio de finalidade, onde o pesquisador precisa atuar como articulador político para garantir a infraestrutura básica de sua unidade, é mais um fator de exaustão que impacta a produção acadêmica e a saúde do corpo docente. A Universidade não pode ser refém da sazonalidade de emendas; o financiamento deve ser estatal e garantido.

Finalmente, a CPA celebra a aprovação da **Política de Ações Afirmativas**, mas ressalta que sua eficácia plena exige mais do que a letra da lei. A implantação de uma política de inclusão e equidade pressupõe uma mudança cultural que, por natureza, é gradual. É fundamental que a instituição ofereça formação continuada para docentes e funcionários, fomentando o debate interno e o letramento sobre o tema. A transformação da cultura institucional deve ser um processo alimentado sistematicamente, garantindo que a Uergs seja, de fato, um espaço de acolhimento e justiça social.

3.5. Eixo 5: Infraestrutura Física (Dimensão 7: Infraestrutura Física)

Desde sua criação, a UERGS funcionou em espaços cedidos e compartilhados. Atualmente, das 23 unidades, 7 ainda funcionam no modelo de compartilhamento de espaços com escolas, 2 unidades na modalidade de locação de prédios, 9 em prédios públicos cedidos com termo de cessão de uso e somente 5 em sede própria.

A Universidade dispõe de uma equipe técnica reduzida lotada no Departamento de Projetos Especiais- DPE: duas engenheiras civis e duas arquitetas. Ainda tem em aberto três vagas de reposição para o setor, que estão entre as 27 vagas do concurso finalizado, e aguardam nomeação do governo. Desta forma, existem dificuldades em atender plenamente as demandas de obras e melhorias necessárias nas unidades. Apesar do quadro reduzido, o DPE tem atuado em importantes projetos, como a gestão das intervenções emergenciais em Alegrete, Santana do Livramento, Erechim e Guaíba, que somaram um investimento de R\$514.000,00 em 2025.

No exercício de 2025, o setor ainda organizou e acompanhou importantes ações estratégicas e operacionais. Destaca-se a execução de recursos do Governo do Estado (FUNRIGS) e convênios federais para recuperação e obras. No Campus Central, em Porto Alegre, a reforma do Prédio 7, com investimento de R\$ 3.149.476,78, e do Prédio 5, com R\$ 1.399.192,85, iniciaram em setembro de 2025. A unidade de Santana do Livramento teve uma reforma de redes elétrica, lógica e de telefonia, no valor de R\$ 343.725,18. Em Cruz Alta, o edital para a construção da sede própria, com valor estimado em R\$ 5.404.742,79, foi lançado em dezembro de 2025. Adicionalmente, foram investidos R\$ 221.000,00 em outros serviços de engenharia, incluindo climatização em Cachoeira do Sul e a construção de Estação de Carregamento de Veículos Elétricos no Campus Central.

As unidades ainda carecem de ambientes específicos para atender às exigências dos PPCs, especialmente em relação à laboratórios de ensino e espaços de convivência e permanência de alunos. Em 2025, apenas 56% das salas especiais necessárias estavam atendidas (laboratórios, brinquedotecas, etc.) . Conforme o planejamento em andamento, espera-se que esse indicador avance para 59% em 2026, 64% em 2028 e 80% em 2029. O Plano de Manutenção Preventiva ainda não foi possível de ser desenvolvido.

Quanto à acessibilidade arquitetônica, ainda que algumas obras tenham sido realizadas, a meta estabelecida até 2021 não foi alcançada. Anualmente, a Uergs contempla em seu orçamento aproximadamente R\$500.000,00 para manutenções prediais e pequenas reformas para suas 23 unidades (média de R\$21 mil anuais por unidade, insuficiente para obras deste porte).

No que se refere às ações de segurança contra incêndio, em 2025 foram obtidos Certificados de Aprovação de Projeto de Prevenção e Proteção contra Incêndio (PPCI) para as unidades de Alegrete, Bagé e Prédio 7 do Campus Central em Porto Alegre. Adicionalmente, foram renovados os alvarás de PPCI das unidades do Litoral Norte, Erechim e dos Prédios 1 e 6 do Campus Central em Porto Alegre."

Como resultado do planejamento e articulação política, há elencadas no Plano de Expansão Arquitetônica, as seguintes obras com dotação orçamentária garantida para execução (aproximadamente R\$ 40.000.000,00), incluindo reformas em Tapes, São Francisco

de Paula, Porto Alegre (prédios 7 e 5), Cruz Alta (reforma e construção de sede própria), São Luiz Gonzaga e Cachoeira do Sul, todos obtidos por captação externa de recursos via emendas parlamentares e projetos.

Referente às instalações e equipamentos de TI, a Uergs opera com domínio próprio Uergs.RS. O datacenter da Reitoria passou por remodelação. A Uergs integra o consórcio da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), garantindo conexão de até 10 Gbps. A gestão de TI é centralizada. A Uergs adota Moodle e Google Workspace. O sistema de gestão acadêmica próprio foi atualizado. As unidades no interior foram remodeladas com infraestrutura de rede com fibra óptica e sinal de Internet sem fio. A aquisição de computadores novos para laboratórios e secretarias está planejada.

A UERGS continuou seus investimentos em infraestrutura tecnológica. Para 2026, está planejado um aumento do desempenho das redes, o aprimoramento do Sistema Acadêmico Solis GE, a expansão do parque computacional com a aquisição de 85 novos computadores de alto desempenho, e a conclusão da instalação de 350 computadores doados pela Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul (AL-RS). Essas ações visam modernizar o ambiente tecnológico e garantir equipamentos adequados para as atividades acadêmicas.

Com relação às Bibliotecas, o sistema da Uergs constitui-se de 23 Bibliotecas, localizadas nas Unidades de Ensino, incluindo uma Biblioteca Central na unidade Porto Alegre. O software Gnuteca, implementado em 2020, é utilizado para gerenciamento do acervo, pesquisa e registro de empréstimos. A assinatura da BV Pearson, desde 2020, permite acesso a mais de 18 mil títulos digitais, renovada anualmente com recursos internos. A Uergs possui assinatura de bases de dados no Portal de Periódicos da Capes. O atendimento das bibliografias indicadas nos PPCs dos cursos é de 40% em média. O Repositório Institucional está ativo desde 2022.

Em 2025, o Sistema de Bibliotecas da Uergs registrou um acervo físico de **76.115 exemplares**. No âmbito digital, houve um crescimento significativo na **Biblioteca Virtual da Pearson**, saltando de 15.000 títulos em 2024 para **18.000 títulos em 2025**. O número de acessos à base de dados Minha Biblioteca também apresentou evolução, atingindo **1.985 títulos acessados** no último ano.

Abaixo, demonstramos os últimos 3 anos de evolução do acervo físico das bibliotecas do Sistema de Bibliotecas da Uergs:

Sistema de Bibliotecas – Crescimento e uso do Acervo			
	2023	2024	2025
Exemplares	79114	73931	76115
Empréstimos	2168	1338	1285

Biblioteca Virtual da Pearson - títulos	12.000	15.000	18.000
---	--------	--------	--------

Título acessados BV

	2023	2024	2025
Títulos	1985	1766	1959

Considerando os apontamentos do CEED nos processos de reconhecimento de 2025, a Universidade focará a aquisição de acervo na atualização das bibliografias básicas e complementares dos PPCs, priorizando a execução dos saldos de convênios já identificados pelo Sistema de Bibliotecas.

Assim, a UERGS, com sua estrutura multicampi, possui uma infraestrutura que busca atender às demandas de ensino, pesquisa e extensão em suas diversas regiões. Contudo, a capacidade de manutenção, modernização e expansão dessa infraestrutura é severamente limitada por fatores externos e internos que comprometem a qualidade e a funcionalidade dos espaços. Conforme detalhado no memorando recebido pelo setor responsável pelo orçamento, o teto orçamentário destinado para investimentos em 2026 é de apenas R\$ 100.000,00, um valor irrisório diante das necessidades identificadas. O levantamento institucional aponta que as demandas adicionais que envolvem serviços de engenharia (obras e reformas), acervo bibliográfico e aquisição de equipamentos de laboratórios – itens diretamente ligados à infraestrutura – somam mais de R\$ 50 milhões, revelando um **déficit significativo de financiamento**.

Os 11 processos de reconhecimento de 2025 reforçaram a urgência de melhorias na infraestrutura física. As principais pendências listadas pelo CEEd incluem:

- Acessibilidade: Necessidade de adequação plena em unidades como Porto Alegre, Cruz Alta (acesso aos pavimentos) e Sananduva
- Espaços de Permanência: Ausência de locais adequados para convivência e alimentação dos estudantes em cursos noturnos (ex: Alegrete, Erechim, Porto Alegre).
- Laboratórios e Segurança: Necessidade de adequação às normas de prevenção contra incêndio, armazenamento específico para reagentes químicos (ex: Santana do Livramento e Cruz Alta) e manutenção de equipamentos de laboratório (ex: São Luiz Gonzaga).

Essa carência orçamentária para investimentos impacta diretamente a capacidade da Universidade de realizar as melhorias necessárias, como as apontadas pelo CEED, e de viabilizar projetos de pesquisa inovadores que dependem de laboratórios adequados e

atualizados. Adicionalmente, a situação é agravada pela **crítica deficiência no quadro de pessoal técnico-administrativo já relatado**. A falta de engenheiros, arquitetos, técnicos de laboratório e demais profissionais especializados impede o devido planejamento, acompanhamento e execução de obras e reformas, além de dificultar a gestão da manutenção preventiva e corretiva dos ativos existentes. Mesmo com a identificação das necessidades e a priorização das demandas, a ausência de orçamento e de pessoal técnico qualificado se configura como um entrave estrutural para o avanço da infraestrutura da UERGS, limitando seu pleno desenvolvimento e a oferta de um ambiente acadêmico de excelência."

Na condição atual de orçamento, a estratégia de investimentos em infraestrutura para o biênio 2026-2027 está fundamentada na diversificação de fontes, visto a insuficiência do orçamento ofertado pelo Estado. Além dos recursos do Tesouro Estadual, a Universidade projeta a utilização de Captação Externa via Orçamento Geral da União (OGU) e emendas estaduais. O planejamento foca em dois eixos: a modernização digital (referência em gestão pública digital) e a adequação física para acessibilidade plena, visando garantir a manutenção dos conceitos de curso junto ao CEED.

Quadro 8- Potencialidades e Fragilidades- Infraestrutura

Potencialidades	Fragilidades
Capilaridade estadual em 23 municípios	Equipe técnica reduzida no dpe para atender às demandas de 23 unidades A maioria das unidades ainda em modelo de compartilhamento de espaços ou locação
Captação de recursos via emendas e projetos	Necessidade de aumentar o percentual de salas especiais atendidas
Demandas prediais mapeadas e detalhadas	Dificuldade em implementar plano de manutenção preventiva, devido ao orçamento
	Aquisição de computadores e equipamentos em diversas unidades (ainda depreciados) pendente
	Desafios em PPCI e Acessibilidade arquitetônica

	Persistência de pendências de acessibilidade plena e falta de espaços de convivência estudantil, conforme apontado em 100% dos processos de reconhecimento de curso em 2025
--	---

Análise e Recomendações da CPA/CAI

A CPA identifica que a infraestrutura física permanece como um dos desafios mais persistentes da Uergs, sendo o ponto de maior recorrência de fragilidades nos processos de reconhecimento de curso em 2025. Embora a Universidade tenha avançado em projetos estratégicos e na captação de recursos, a realidade das unidades ainda é marcada por uma "infraestrutura de resistência". Os pareceres externos do CEEed confirmam que questões como a falta de acessibilidade plena, a carência de espaços de convivência discente e a necessidade de modernização de laboratórios não são problemas isolados, mas sintomas de um déficit estrutural que exige uma política de investimentos contínua e robusta da Mantenedora.

No âmbito das Bibliotecas, a CPA observa um esforço notável de modernização digital, com a expansão do acervo da Biblioteca Virtual Pearson (atingindo 18.000 títulos) e o monitoramento sistemático do uso de bases de dados. Contudo, o sistema físico enfrenta uma crise de capital humano, operando com apenas 8 bibliotecários para 23 unidades, o que compromete a supervisão técnica e a padronização dos serviços. A persistência de processos manuais (em papel) em algumas unidades evidencia o gap tecnológico que ainda precisa ser superado para garantir a eficiência do Sistema de Bibliotecas.

Quanto aos Laboratórios e Segurança, as vistorias de 2025 apontam a urgência na atualização de programas de segurança e na adequação física para o armazenamento de reagentes e resíduos químicos. A CPA entende que a incorporação da infraestrutura da extinta Cientec e o planejamento do NPO para a compra de equipamentos de ponta são passos fundamentais, mas que dependem diretamente da capacidade operacional da universidade em realizar reformas estruturais e garantir a manutenção preventiva.

Recomendações da CPA:

Priorização de Acessibilidade e Permanência: Recomenda-se que o cronograma de obras de 2026 priorize a eliminação de barreiras arquitetônicas nas unidades críticas citadas pelo CEEed (como Porto Alegre e Cruz Alta) e a criação de espaços dignos de permanência e alimentação, vitais para a retenção de alunos, especialmente nos cursos noturnos.

Execução de Convênios para Acervo: A CPA recomenda a célere execução dos saldos de convênios e emendas parlamentares (incluindo recursos do Funrigs) para a atualização das bibliografias básicas e complementares, conforme exigido nos atos autorizativos de curso.

Modernização do Sistema de Bibliotecas: É urgente a migração total dos processos de empréstimo para o sistema digital e a implementação de treinamentos para os atendentes, visando mitigar a falta de bibliotecários em cada unidade física.

Sustentabilidade dos Laboratórios: Propõe-se que a modernização digital ande de mãos dadas com a segurança física, garantindo que os novos laboratórios atendam plenamente às normas de prevenção e proteção contra incêndio e normas ambientais de descarte.

Atendimento às determinações do CEEed no Recredenciamento Institucional (Itens 11a, 11b, 11c)

Avanços na Política de Acompanhamento de Egressos (11a):

Em 2024, a Uergs institucionalizou a pesquisa sistemática de acompanhamento de egressos (por amostragem), alcançando um diagnóstico real sobre a inserção profissional de seus graduados. Os dados indicam que a formação oferecida mantém alta aderência ao mercado regional, embora reforcem a necessidade de maior aproximação da universidade com os setores produtivos para atualização contínua dos PPCs.

Avanços na Política de Divulgação (11b):

A visibilidade da Uergs foi ampliada em 2025 através da publicização dos resultados de pesquisa e extensão em canais digitais e da participação ativa em eventos regionais. O reconhecimento institucional é evidenciado pelo preenchimento das vagas de ingresso e pela aprovação unânime de 11 processos de reconhecimento de curso pelo CEEed no último ciclo.

Como este relatório evidencia a evolução (11c):

Este relatório demonstra que a Uergs amadureceu seus mecanismos de autoavaliação, saindo de dados puramente quantitativos para uma análise crítica e propositiva. A integração de dados do DRH, NPO e Sistema de Bibliotecas comprova que a gestão utiliza os resultados da avaliação interna para fundamentar seus pleitos de autonomia e planejamento orçamentário.

Reiteração do Item 12a (Determinação à Mantenedora)

É imperativo reiterar que a plena execução das metas aqui traçadas depende do atendimento das determinações do item 12a pelo Poder Executivo Estadual. A ausência de autonomia orçamentária plena e a morosidade no provimento de cargos vagos (349

docentes e 117 técnicos) geram um 'teto de crescimento' que impede a Universidade de resolver pendências históricas de infraestrutura e sobrecarga de trabalho, impactando diretamente os conceitos de curso e a permanência estudantil.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS / SÍNTESE DOS DESAFIOS E COMPROMISSOS

O presente relatório evidencia os avanços institucionais significativos da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul ao longo dos últimos anos, especialmente no que se refere à consolidação da missão institucional, à ampliação do impacto social e à maturidade dos processos avaliativos internos. Embora os desafios persistam, notadamente nas áreas de infraestrutura, quadro de pessoal e orçamento, a Uergs tem demonstrado capacidade de superação, planejamento estratégico consistente (PDI 2022-2032) e compromisso com a melhoria contínua. Os dados do Relatório de Custos 2025, por exemplo, evidenciam uma execução orçamentária de 89% e uma vinculação de 99,7% do orçamento por centro de custo, reforçando a responsabilidade na gestão dos recursos públicos.

A atual gestão, ao implementar medidas estruturantes como o processo Estatuinte e o fortalecimento da cultura avaliativa, reafirma o compromisso com a qualidade acadêmica, a inclusão social e o desenvolvimento regional sustentável. A universidade segue, assim, consolidando sua relevância no cenário educacional gaúcho, comprometida com a excelência pública e com a formação de cidadãos éticos e socialmente engajados.

Os apontamentos realizados nos 11 processos de reconhecimento de 2025 evidenciam que os avanços institucionais esbarram na dependência da Mantenedora. A recorrência de críticas à estrutura física e ao déficit de pessoal nos pareceres de curso demonstra que a plena execução da missão da Uergs está condicionada ao atendimento das determinações do item autonomia orçamentária e de pessoal, sendo assim este deve ser uma frente de luta da Universidade para sua sustentabilidade.

A visão de futuro da Uergs para o ciclo 2026-2032 está alicerçada na superação dos gargalos estruturais identificados neste relatório, com foco na consolidação da excelência acadêmica e na sustentabilidade institucional. A meta central é a redução da dependência exclusiva do Tesouro Estadual através da captação ativa de recursos via OGU e emendas parlamentares, permitindo a modernização tecnológica dos laboratórios e a garantia de acessibilidade plena em todas as unidades. No âmbito do corpo social, a implementação da Gestão por Competências e o provimento das vagas dos concursos realizados em 2024 permitirão estabilizar minimamente o quadro docente, reduzindo a sobrecarga e qualificando o atendimento aos discentes. A Instituição projeta-se para 2032 como uma universidade plenamente integrada às demandas regionais, com infraestrutura física

adequada às normas de segurança e programas de bem-estar consolidados para sua comunidade acadêmica.

6. REFERÊNCIAS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Relatório de Recredenciamento maio 2025 da UERGS). Porto Alegre, 5 de maio de 2025.

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO EXTERNA – PROCESSO DE RECRENCIAMENTO DA UERGS (CEED 2025).

DELIBERAÇÃO Nº 634/2025 – PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO (CEED 2025

Consulta aos setores de Gestão da Universidade

PDI- Uergs 2022- 2032

PPPI Uergs 2022-2032

Anexo I- Monitoramento das Providências solicitadas pelo CEED :

Tipo	Pendencia	Unidade	Curso	Ação Institucional
Infraestrutura	Acessibilidade	Bento Gonçalves	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Curso em extinção sem ingresso desde 2023, predi restrições de reforma. Possibilidade de fechamento
		Cachoeira do Sul	Administração	Unidade em CACHOEIRA DO SUL – Obra: Reforma FEDERAL – PROA 19/1950-0000013-9 – Convênio r intervenção: 919,80m². A obra contempla a reform adaptação para as necessidades da Uergs, incluindo (de Solos, de Microbiologia, de Química), Sala de r de Coordenação e Secretaria. Valor Total: R\$325.266,92 (contrapartida R\$75.266 Vigência: 31/12/2026, com possibilidade de renova
		Caxias do Sul	Ciencia e Tecnologia de Alimentos	
		Cruz Alta	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Obra: Reforma do andar térreo, incluindo a área d Contratação de proj. estrutural e instalação de elev contempla biblioteca, sala de aula, secretaria, sanit estimado: R\$325.400,00 Previsão de início da obra: segundo semestre de 20
		Erechim	Administração Rural e Agroindustrial	
		Frederico Westphalen	Administração Pública	
		Porto Alegre	Administração Pública	Obras em andamento no
		Porto Alegre	Administração Sistemas e Serviços de Saúde	
		Porto Alegre	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	
		Sananduva	Administração Rural e Agroindustrial	
		Santana do Livramento	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	

	Soledade	Bacharelado em Gestão ambiental	Unidade em SÃO FRANCISCO DE PAULA – Obra: Co
	São Francisco de Paula	Gestão Ambiental	Hortênsias – EMENDA FEDERAL – CONVÊNIO nº 95 R\$15.587.500,00 (contrapartida Estado R\$200.000 R\$6.637.500,00, concedente R\$ 8.750.000,00) Área pavimentos e contempla 01 auditório, 10 salas de laboratórios (de Informática, de Físico-química, de Microbiologia), Biblioteca, Brinquedoteca, Diretório Sala de Bolsistas, Sala de Estudo, área administrativa Coordenações, Sala de Professores e Gabinetes), C e Foyer. Vigência: 31/12/2027, com possibilidade de diligência do FNDE, para aprovação do Projeto Básico 2027.
Infraestrutura	falta de espaços de estudo e convivência	Encantado	Administração Rural e Agroindustrial
		Santa Cruz do Sul	Agropecuária: Horticultura
		Santana do Livramento	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial
		Santana do Livramento	Agronomia
		Erechim	Administração Rural e Agroindustrial
Infraestrutura	falta auditório	Alegrete	Pedagogia
		Santa Cruz do Sul	Agropecuária: Horticultura
		Três Passos	Agronomia
		Santana do Livramento	Agronomia
Infraestrutura	adequar espaço biblioteca	Cruz Alta	Ciência e Tecnologia de Alimentos
		Cachoeira do Sul	Administração
		Santa Cruz do Sul	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia
		Bento Gonçalves	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia
			O curso está em processo de extinção sem ingressos

Ampliar pesquisas

Acadêmico		Porto Alegre	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Oferta da Pós graduação em Biotecnologia, novos grupos de pesquisa, incorporação a médio prazo de Bento Gonçalves reorganizando carga horária de e disponibilidade para pesquisas. Projetos relacionados a prazos de abertura de mestrado.	
		Tapes	Gestão Ambiental	Prevista a instalação do Centro de Inovação INOVA O Centro contará com laboratórios de Georeferenciamento reformada custeada com da recursos CONSULTA POPULAR 24/1950-0001387-4. Também haverá verba (consórcio) de bolsistas para as atividades do Centro. Estão planejadas atividades de fortalecimento da gestão de recursos hídricos com o objetivo de enfrentamento de diversidades climáticas, unindo esforços.	
		Santa Cruz do Sul	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Grupo de Trabalho instituído para buscar soluções para o curso.	
		Santana do Livramento	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial		
		São Luiz Gonzaga	Ciência e Tecnologia de Alimentos		
		Bento Gonçalves	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Curso em extinção, professores irão ser transferidos para melhor utilização dos novos laboratórios e reformulação do curso.	
		Apoio psicopedagógico	Porto Alegre	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	O apontamento da falta de apoio psicopedagógico na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) é uma realidade, especialmente considerando a crescente relevância, que leva em conta as diversas necessidades especializadas que devem ser atendidas. Em 13.968, de 12 de abril de 2012, ao criar cargos para professores, o Conselho Superior de Ensino e Pesquisa estabelece a necessidade de psicólogos e pedagogos para atender aos estudantes, como bem destacado no Art. 1º, inciso III, do Regimento Interno da UERGS, onde se prevê a criação de psicólogos e 3 pedagogos no quadro de docentes.
			Porto Alegre	Administração Pública	
			São Borja	Gestão Ambiental	
			Alegrete	Pedagogia	
Guaíba			Engenharia de computação		
Cruz Alta	Pedagogia				
Tapes	Gestão Ambiental				
Contudo, apesar da previsão legal, atualmente, a					

Acadêmico	falta assistência estudantil- RU (alimentação)	Encantado	Administração Rural e Agroindustrial	que, no Núcleo de Apoio aos Discentes, existe assistente social. Essas profissionais oferecem atendimento há a presença de um analista pedagogo no setor compromete a capacidade da instituição de atendimento psicopedagógicas dos(as) discentes. No entanto, é importante que a universidade continue a preencher essa necessidade interna, a fim de proporcionar atendimento adequado, o que, em última instância, desempenho acadêmico e do bem-estar dos estudantes. A importância de um psicopedagogo, profissional desenvolver o suporte psicopedagógico dentro da área que exige formação superior, com uma Psicologia ou áreas afins, seguida de especialização lidar com as questões de aprendizagem, dificuldades podem afetar o desempenho acadêmico dos(as) estudantes. Em 2018, a coordenação do setor de Qualificação Acadêmica e professoras formadas em Pedagogia, o que tem como o Núcleo de Apoio aos Discentes (NAD) buscar o atendimento, promovendo uma abordagem multidisciplinar e o suporte adequado. A distribuição da instituição em 23 municípios atendem em sua maioria entre 100 e 300 alunos, restaurante Universitário, além de não haver presença universidade oferta bolsas de estudo para os estudantes que o valor não é suficiente. A Gestão entende que o orçamento e, não sendo atendida, a
		Porto Alegre	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	



uergs

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

@uergs f /uergs /uergsinstitucional

		Erechim	Administração Rural e Agroindustrial	
Acadêmico	ampliar extensão	Sananduva	Administração Rural e Agroindustrial	Implantado no PPC a curricularização da Extensão
		Porto Alegre	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Novo PPC prevê a Curricularização daq extensão
		São Luiz Gonzaga	Ciência e Tecnologia de Alimentos	em extinção???
		Bento Gonçalves	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Novo PPC prevê a Curricularização daq extensão
Acadêmico	Nivelamento alunos	Santa Cruz do Sul	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Está previsto no PDI o objetivo: "Elaborar plano ins de alunos ingressantes na graduação (preparação p de elaboração do plano em 2025. Objetivo sob res Coordenadoria de Avaliação Institucional
		Porto Alegre	Engenharia em Energia	
		Bento Gonçalves	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	
		São Luiz Gonzaga	Pedagogia	
Acadêmico	Melhorar conceito ENADE	Alegrete	Pedagogia	Está previsto no PDI os objetivos: 1. "Elaborar plan alunos formandos visando às avaliações que comp implementar estratégias para preparação dos alun composição do IGC" (2026). Objetivo sob responsa Coordenadoria de Avaliação Institucional
		Frederico Westphalen	Administração Pública	
		Alegrete	Pedagogia	
		Bento Gonçalves	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	
Acadêmico	PPC	Três Passos	Gestão Ambiental	Em elaboração pelo NDE
		Cachoeira do Sul	Administração	PPC ainda deve ser atualizado
		Santa Cruz do Sul	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	PPC pronto em fase de avaliação
		Encantado	Administração Rural e Agroindustrial	PPC atualizado e aprovado conforme Res Conepe O
		Santana do Livramento	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	
		Porto Alegre	Administração Pública	PPC ainda deve ser atualizado

[illegible]

		São Luiz Gonzaga	Pedagogia	contratado mais um profissional. Solicitado parecer e consulta a Conselho de bibliotecários
pessoal	Falta de docentes	São Francisco de Paula	Gestão Ambiental	A instituição não tem autonomia na contratação e reposição de docentes demissionários, falecidos e concursos autorizados, ao final de 2022 foi obtido parecer favorável para a contratação de docentes, ocorrendo em seguida o processo de tramitação em PROA. Em 2023, foi aberto mais um processo de concurso público para suprir as demandas dos atuais cursos da universidade de forma a normalizar a sobrecarga de ensino de forma a atender componentes que não tem sido o caso. PROA encontra-se em análise no GAE já com parecer favorável.
		Alegrete	Pedagogia	
		Bento Gonçalves	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	
		Frederico Westphalen	Administração Pública	
		Guaíba	Engenharia de Computação	
		Cruz Alta	Ciência e Tecnologia de Alimentos	
		Três Passos	Gestão Ambiental	
		Três Passos	Agronomia	
		Cachoeira do Sul	Administração	
		Santa Cruz do Sul	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	
		Santa Cruz do Sul	Agropecuária: Horticultura	
		Encantado	Administração Rural e Agroindustrial	
		Santana do Livramento	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	
		Porto Alegre	Engenharia em Energia	
		Porto Alegre	Administração Pública	
		Porto Alegre	Administração Sistemas e Serviços de Saúde	
		Erechim	Administração Rural e Agroindustrial	
		Encantado	Ciência e Tecnologia de Alimentos	
		São Borja	Gestão Ambiental	
pessoal	Falta de funcionários	São Luiz Gonzaga	Ciência e Tecnologia de Alimentos	idem ao item docentes. Ocorreu em 2024 com a aprovação dos funcionários, já finalizado e com a lista de aprovados em processo de contratação - aguarda autorização do Conselho de Administração
		São Luiz Gonzaga	Pedagogia	
		Bagé	Pedagogia	
		Bento Gonçalves	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	
		São Luiz Gonzaga	Agronomia	
		Santana do Livramento	Agronomia	
		Porto Alegre	Administração Pública	

		Três Passos	Agronomia	
		São Luiz Gonzaga	Ciência e Tecnologia de Alimentos	
		Porto Alegre	Administração Sistemas e Serviços de Saúde	
		Bento Gonçalves	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Em andamento contratação, realizado concurso público
		Três Passos	Gestão Ambiental	
		Santa Cruz do Sul	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	
		Erechim	Administração Rural e Agroindustrial	
		Caxias do Sul	Ciência e Tecnologia de Alimentos	
		São Luiz Gonzaga	Ciência e Tecnologia de Alimentos	
		Porto Alegre	Engenharia em Energia	
		Alegrete	Pedagogia	
		Cruz Alta	Ciência e Tecnologia de Alimentos	
		Três Passos	Gestão Ambiental	
		Porto Alegre	Engenharia em Energia	
		Porto Alegre	Administração Pública	
		Porto Alegre	Administração Sistemas e Serviços de Saúde	
		Cachoeira do Sul	Agronomia	
		Sananduva	Administração Rural e Agroindustrial	
		Erechim	Administração Rural e Agroindustrial	
				A Gestão da Avaliação Institucional conjuntamente com a Universidade.
				Política de Avaliação Institucional com novas ações de acompanhamento dos indicadores entre a comunidade acadêmica.

Questões Pontuais :

Academico	qualificar coordenação de curso para apoio aos docentes	Porto Alegre	Engenharia em Energia	
Academico	melhor organização grade de horários para melhor atender alunos- colisão	Santana do Livramento	Agronomia	
Academico	Atraso componentes	Alegrete	Pedagogia	



uergs

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

@uergs f /uergs /uergsinstitucional

Academico	disponibilizar horários de atendimento aos alunos extra classe	Porto Alegre	Engenharia em Energia	
gestão	ato autorizativo do curso no CEED	Sananduva	Agronomia	
gestão	estruturar orçamento para suporte a pesquisas	Tapes	Gestão Ambiental	
gestão	falta acompanhamento egressos	Bento Gonçalves	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Foi realizada em 2024 uma pesquisa institucional p rofissional dos egressos e egressas da universidad
Infraestrutura	gabinetes para professores realizarem atendimento a alunos	Porto Alegre	Engenharia em Energia	Campus Central está em obras e será definido sala possível. As salas de estudos do primeiro andar po dos alunos.
Infraestrutura	almoxarifado de reagentes	Cruz Alta	Ciência e Tecnologia de Alimentos	
Infraestrutura	melhorar salas de aula	Santana do Livramento	Agronomia	
Infraestrutura	Transporte para atividades estação agronomica	Santana do Livramento	Agronomia	
peçoal	atividades concentradas em alguns professores	Bento Gonçalves	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Curso em extinção, professores serão transferidos
gestão	Falta insumos para aulas práticas	São Luiz Gonzaga	Ciencia e Tecnologia de Alimentos	
gestão	Falta manutenção em equipamentos de laboratório	São Luiz Gonzaga	Ciencia e Tecnologia de Alimentos	
gestão	Assegurar demanda mínima de alunos em ingresso	Soledade	Bacharelado em Gestão ambiental	

